



**SABATINAS COM OS CANDIDATOS A PREFEITO**

Página 20

# Jornal ClicRDC

Sexta-Feira, 30/10/2020 - Número 07 - ANO 2020

Distribuição Gratuita

WWW.CLICRDC.COM.BR

## Pinga Fogo



**DINHEIRO PÚBLICO PARA FINANCIAR ELEIÇÕES: SIM OU NÃO?**

### CONFIRA AS COLUNAS

- PAULO MACHADO** Página 02
- MARCOS BEDIN** Página 03
- CLICRDC** Página 04
- MARCELO LULA** Página 28

## ESPECIAL: É PRECISO COMEMORAR, 53 ANOS COOPERÁLFA

Página 08

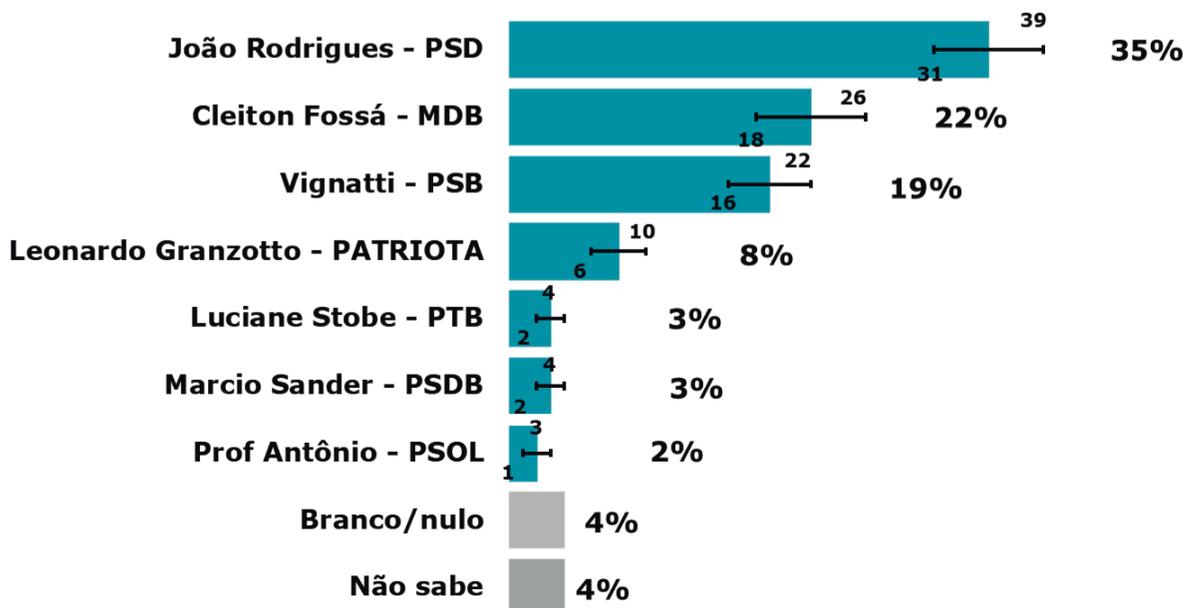
### PESQUISA ELEITORAL

23 DIAS DEPOIS, CONFIRA OS DADOS DA SEGUNDA PESQUISA ELEITORAL MAPA/GRUPO CONDÁ

Página 06

### INTENÇÃO ESTIMULADA DE VOTO

Se a eleição para prefeito de CHAPECÓ fosse hoje e sendo estes os candidatos, em quem você votaria? (Estimulada - resposta única)



E COMO ANDA A CORRIDA SEGUNDO AS PESQUISAS???



# CHARGE

Quem lidera a “corrida maluca” nas eleições 2020?

Os volantes mais birutas correndo atrás do grande prêmio: a Prefeitura de Chapecó!!

Será que seus possantes veículos resistirão?

Será que todos terão combustível suficiente?

Será que algum piloto pegará carona em um veículo alheio?

Muitas emoções até a linha de chegada, enquanto isso, acompanhe os desdobramentos nos veículos do Grupo Condá de Comunicação.

## PAULO MACHADO

### O cérebro e a eleição



Médico psiquiatra

A busca pelo poder está no bojo de toda sociedade e é impulso evolucionista, resultado de funcionamento cerebral construído em milhares de anos.

Como outros impulsos, o poder pode se travestir de ganância e é oportunidade para todo tipo de pessoa. Neste aspecto precisamos estar alertas, espertos nas escolhas, pois não temos um bom histórico. Há quem diga que brasileiro vota mal. Sou testemunha de pessoas que, ao fazerem a renovação da CNH, querem passar no teste de visão fechando os dois olhos - o que nos dá uma amostra do funcionamento cerebral de nossa população...

Em artigo recente, o neurologista André

Palmini descreve que um dos problemas com o poder excessivo é que ele vem acompanhado de significativa redução da capacidade de empatia. Estudos mostram que atitudes relacionadas a ter e manter o poder a qualquer custo se associam a menor ativação de circuitos cerebrais que envolvem neurônios em espelho (*mirror neurons*). Estes circuitos estão na base de comportamentos que levam o outro em conta, que mostram preocupação pelo bem-estar do outro - em suma, comportamentos indicativos de capacidade de empatia. Quando votamos, damos a caneta para então sabermos como o eleito vai lidar com a experiência de poder. Podemos levar o

eleito a uma busca pelo poder e, especialmente, ao apego desmesurado pelo poder, que eleva as chances de corrupção.

Focando nessa eleição, as “soluções” anunciadas pelos candidatos parecem ter sido colocadas num liquidificador, virando um mesmo caldo. Fica difícil acreditar, visualizar. Tem muito lobo em pele de cordeiro. Devemos ficar atentos porque todos os candidatos são como namorado novo, cheio de amor para dar, juras de todo tipo, isto faz com que a tarefa do eleitor fique ainda mais difícil.

E são muitos os aspectos envolvidos. Nossa eleição tem apenas um turno, e coisas como voto útil em caso de polarização costumam influenciar votos. Por isto devemos ter cuidado com pesquisas sem me-

todologia comprovada. É necessário um nível mínimo de conhecimento e interesse para avaliá-las, que desconfio não estar presente numa população em que a grande maioria sequer consegue interpretar um texto.

Observemos a frequência com que pessoas caem em golpes, movidos por uma mistura de ganância e ignorância. Este aspecto bem cerebral leva o eleitor a não querer “perder o voto”. Em última análise, é a busca da satisfação com o resultado: um comportamento recompensador - gratificador. Temos muita criatividade para justificar escolhas, racionalizamos para explicar: o nosso voto sempre é o certo.

Em época de

crise, sabemos que promessas de cargos ainda funcionam e são o principal mecanismo de manutenção dos excessos na máquina pública, pagos pelo mesmo eleitor. “Vamos consertar, vamos fazer” - sobram promessas vazias, pois uma simples análise de antemão mostra que vai faltar tempo e dinheiro para tanto.

Marqueteiros trocam cores partidárias, camuflando as jornadas mal sucedidas do passado. Comparando com futebol, seria o mesmo que o Inter entrar em campo de azul. Iria produzir gargalhadas nos gremistas e indignação nos colorados. A nossa visão leva informações que registram símbolos e significados. É importante o azul permane-

cer para não confundir nossa cognição. Assim, devemos ficar atentos e avaliar a vida antes da jornada pública. Como administrou sua vida? Como trabalhou? Como viveu sua vida familiar e religiosa. Em que campo atuou? Com quem andou acompanhado? Deveríamos ter acesso à carteira de trabalho para termos ideia da história laboral progressa. Não custa saber o currículo escolar, pois saber um pouco mais ajuda muito. Ignorância e poder não combinam, é só olhar para o cenário nacional do passado recente. Resta desejar discernimento e sorte a todos nós neste momento crucial para nossa cidade. Melhor ainda mais o discernimento, para não contar com a sorte.

#### PUBLICAÇÃO LEGAL

O Jornal ClicRDC é uma publicação do Portal ClicRDC, de propriedade da Revista de Chapecó - CNPJ: 19.080.715/0001-20. Nome e logomarca registrados. É proibida a reprodução ou cópia parcial ou total de textos e fotos publicados. A opinião dos colunistas e/ou entrevistados não representa, necessariamente, a opinião deste jornal. Fotos “divulgação” são de responsabilidade de quem as enviou. Fotos não creditadas são do Jornal ClicRDC. Não nos responsabilizamos por promoções/prazos/promessas de anúncios publicados.

#### TIRAGEM

5 mil exemplares auditados • Impressão Gráfica Araucária • Redação e edições anteriores pelo e-mail: revista@clicrdc.com.br • Para anunciar: revista@clicrdc.com.br ou pelo fone 49 3361 3190.

Editora Chefe: Luciana Lang

Jornalista Responsável: Raquel Lang - MTB SC/00058JP

Diagramação: Mario Augusto de Lima

#### CONTATOS

Rua Jacomo Colpani, 484E - Chapecó/Santa Catarina - 49 3361-3190

revista@clicrdc.com.br

www.clicrdc.com.br



/clicrdc



@clicrdc



@CliRDC



# MARCOS BEDIN

## Daniela governadora: É a vez do oeste?

Jornalista, especialista em jornalismo econômico, diretor da MB Comunicação e diretor regional da Associação Catarinense de Imprensa (ACI)

O imenso anseio por obras e investimentos no grande oeste catarinense ressurgiu com a força da esperança no momento em que a advogada e produtora rural Daniela Cristina Reinehr assumiu o comando do Estado. Impossível prever quanto tempo Daniela permanecerá no cargo interinamente - visto que o futuro do governador afastado depende do julgamento dos recém-instaurados processos de impeachment - mas é impressionante o efeito psicossocial da posse da primeira mulher no cargo máximo do Executivo barriga-verde.

Em face do crônico abandono da região, entretanto, é fácil inferir ser impossível viabilizar todos os investimentos na ampliação e melhoria da infraestrutura dessa produtiva região. Distante do litoral, da capital e dos grandes centros de con-

sumo, com uma topografia fortemente acidentada e esquecida pelos sucessivos governos, a região parecia fadada, no início do século passado, a viver um processo de entropia e isolamento. As empresas colonizadoras da época começaram a atrair imigrantes europeus que fugiam da guerra com a entrega de terras na vasta e inóspita região. Etnias profundamente vocacionadas para o trabalho e para a vida comunitária - como a alemã e a italiana - tornaram-se protagonistas desse universo em transformação.

Isolada e longínqua, a região construiu sua trajetória com seus próprios recursos. A erva-mate, e depois a madeira, foram os primeiros ciclos econômicos. Quando o extrativismo deu sinais de esgotamento, surgiu o cultivo de lavouras e a ideia da criação intensiva de pequenos ani-

mais (aves e suínos) para abate e processamento industrial. Sob a batuta de pioneiros visionários surgiram pequenas (que depois se agigantaram) agroindústrias, como Sardia, Perdigão, Frigorífico Chapecó, Seara e Aurora com a proposta de um sistema integrado de produção, no qual indústria e produtor rural viraram parceiros. Modernas técnicas de manejo, profilaxia e gestão foram introduzidas. A produção explodiu. O oeste tornou-se centro mundial da proteína animal. A mais avançada indústria da carne está instalada nesse território.

A força do trabalho e do talento humano, o esforço dos pioneiros e o capital dos primeiros pequenos empreendedores geraram uma estrutura de produção admirável, formada pela extensa base produtiva no campo e um avançado parque agroindustrial, compondo um notável ambiente de produção e de negó-

cios. São centenas de indústrias trabalhando direta ou indiretamente em sintonia com mais de 190 mil estabelecimentos rurais. Essa gigantesca máquina produtiva gerou bilhões de dólares em riquezas exportadas e milhões de dólares em arrecadação tributária para os cofres do Estado e da União Federal. Por isso, é inimaginável que, apesar dessa imensa contribuição, a região continue abandonada.

Aqui é necessário fazer um parêntese para exaltar o papel da Secretaria dos Negócios do Oeste criada em 1963 pelo governador Celso Ramos como órgão descentralizado do serviço público, dotada de personalidade jurídica própria e autonomia administrativa e financeira, na cidade de Chapecó. Nas décadas de 1960/1970/1980, essa Secretaria atuou como eficiente governo avançado e descentralizado, capitaneando a execução de importantes obras re-

gionais. Os investimentos públicos realizados por meio da SNO removeram os gargalos que asfixiavam o desenvolvimento econômico da região Oeste. A Secretaria foi executora do Plano de Metas do Governo (PLAMEG) instituído nas gestões dos Governadores Celso Ramos (1961-65) e Ivo Silveira (1966-70).

A ação estatal nas últimas três décadas não supriu as necessidades coletivas, mas, ao contrário de outras regiões catarinenses, o oeste não reclama, apenas trabalha. Os oestinos se acostumaram a resolver seus problemas sem a presença do Estado. Mas a infraestrutura regional está combalida. O sistema rodoviário está deteriorado, as deficiências no fornecimento de energia elétrica comprometem a expansão industrial e ao mesmo tempo afetam milhares de propriedades rurais, enquanto o sistema de água requer urgente atenção. Os aeroportos

aguardam investimentos.

Nesse desolador cenário onde falta o básico - estradas, energia e água - parece prestidigitação falar sobre ferrovias, aquelas linhas férreas que seriam construídas para conectar o grande oeste aos portos marítimos e também ao centro-oeste. Essa ideia já tem décadas, seria a redenção do grande oeste mas, até hoje, sequer existem projetos.

Os catarinenses da parte ocidental farão uma leitura muito particular. Mesmo com todos os deletérios efeitos de uma pandemia que não arrefece e os desafios de uma administração em transição, o sucesso da passagem de Daniela pelo governo estadual será objetivamente mensurado pelos investimentos em infraestrutura que conseguir viabilizar no grande oeste. É uma dura prova, mas a torcida pela governadora é muito grande.

## MÉDICOS REFERENCIA EM ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA



**Dr. Sonagli**  
CIRURGIA DA COLUNA

Dr. Marcos André Sonagli  
CRM.SC 16188 - RQE 17

Tratamento de lesões de coluna  
Hérnia de Disco  
Artrose (Desgaste)  
Fraturas / Osteoporose  
Lesões dos Membros Inferiores e Pé  
Hálux Valgus (Joanete)  
Lesões Ortopédicas e Esportivas

TEL: 49 9 9979-8181 - Chapecó.SC



FRANCO FORESTI

Dr. Franco Bayer Foresti  
CRM.SC 14829 - RQE 10717



# DIEGO ANTUNES

## A HERANÇA DO FUTURO PREFEITO

Jornalista, especialista em jornalismo econômico, diretor da MB Comunicação e diretor regional da Associação Catarinense de Imprensa (ACI)

No dicionário, a palavra herança têm dois significados. Num, pode estar ligada à patrimônios, bens, direito e dívidas e noutro, à ação de herdar e adquirir por sucessão.

Nestas eleições, se levarmos em consideração o primeiro debate dos sete candidatos ao executivo chapecoense, realizado pelo Grupo Condá de Comunicação, onde os postulantes aproveitaram as duas horas de sabatina para testarem uns aos outros no campo das ideias e ideologias, várias foram as propostas para o novo mandato, mas pouco se ouviu sobre a continuidade do que já fora iniciado pela gestão Buligon/Élio Cella.

A partir do próximo ano, aquele que for o escolhido para governar a maior cidade do Oeste Catarinense terá, não somente a oportunidade de colocar em prática o que traz em seu plano de governo, mas sim, a obrigação de dar sequência há projetos importantes já iniciados. Como por exemplo, a privatização do Aeroporto Serafim Enoss Bertaso que tornou-se a menina dos olhos do atual prefeito, que pretende com a privatização, diminuir os gastos da administração com a manutenção do

aeródromo. Também a continuação do plano de mobilidade urbana que tem como mote a acessibilidade, o eixo binário pensado para otimizar o transporte coletivo urbano e o trânsito da cidade e não menos importante, a questão da água que se arrasta há anos.

Enquanto muitas pessoas chegam a passar até 5 dias sem receber o produto nas torneiras, o atual discurso vai desde a intenção de municipalizar o tratamento e a distribuição até conseguir trazer a água do rio Chapecozinho. Há quem diga que fazer a captação do Rio Uruguai nas imediações do Goio-ên também seria uma alternativa, mas devido a necessidade de elevação da água para chegar até a estação da Casan, tal processo poderia ser ainda mais caro.

### SAÚDE

Na saúde também existem heranças que serão repassadas à nova administração como a demanda por melhorias nas unidades básicas dos bairros e até a finalização de obras paradas por imbrólios de ordem contratual envolvendo as empresas escolhidas para a execução dos trabalhos e atrasos no repasse de

recursos do governo federal.

Um dos exemplos é o novo posto de saúde do bairro Santo Antônio que começou a ser construído em 2016 e deveria ter ficado pronto em 2017, mas que por enquanto, ainda está obrigando os mais de dez mil e trezentos usuários cadastrados a buscarem a atual estrutura que não comporta mais a demanda de atendimentos.

Outro exemplo é a unidade de saúde da família do bairro Jardim do Lago. Construído por meio de emenda parlamentar do então candidato a prefeito João Rodrigues, na época deputado, o local deveria ter sido inaugurado ainda em 2017, mas por enquanto ainda está inacabado e parece-me que sem fiscalização e até respaldo da administração sobre o motivo da demora.

### CONTORNO VIÁRIO EXTREMO OESTE

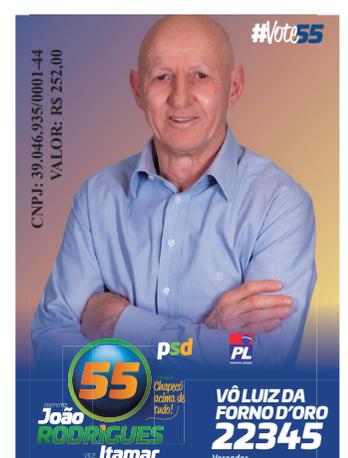
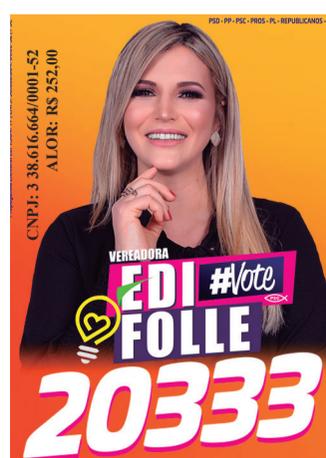
Não há dúvidas que a construção de acessos que cortam a região central desafogando o trânsito e permitindo um processo logístico de qualidade é de fundamental importância para a mobilidade urbana e nesse sentido, outra obra iniciada pela atual gestão é o contorno viário do extremo oeste ligando a SCT 283 a BR 282. Caberá ao próximo gestor municipal, fiscalizar, finalizar e inaugurar o trabalho iniciado por

seu antecessor, cito Luciano Buligon no corrente ano.

### ENFRENTAMENTO AO CORONAVÍRUS

Embora a pandemia seja um problema mundial, sem a confirmação de uma vacina capaz de imunizar a população com relação à Covid – 19, é prematuro falarmos em vida normal. Como o mundo só tinha ouvido falar de uma doença avassaladora durante o surto da gripe espanhola, o novo coronavírus obrigou muitos gestores a encontrarem formas de administrar a situação mesmo sem ter em mãos as armas e estratégias necessárias. O próximo prefeito de Chapecó, herdará uma cidade ainda durante o período de cuidados e para isso, terá que iniciar o mandato, focado em continuar lutando para garantir a redução no número de casos e a diminuição dos impactos econômicos gerados com a política de restrições a nível de estado e município.

Em suma, é possível dizer que somente com essas heranças, o próximo prefeito de Chapecó já terá muito trabalho pela frente e será cobrado por cada obra ou projeto em andamento, mesmo não tendo sido ele, o responsável.



# ENERGIA SOLAR PARA SUA CASA OU EMPRESA

O sol nasceu para todos e aqui na Projeto Solar nós aproveitamos todo seu potencial para gerar energia e economia para residências, empresas e propriedades rurais.

**MAIOR**  
USINA DE ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA PARTICULAR DE SANTA CATARINA

**3.600 PAINÉIS**  
1.224 KW POTÊNCIA

Planalto Alegre

**EXPRESSO SÃO MIGUEL**

**372 PAINÉIS**  
119,04 KW POTÊNCIA

Chapecó

**CABANHA RIGOROSA**

**116 PAINÉIS**  
39,44 KW POTÊNCIA

Chapecó

**DALLA CERVEJARIA**

**414 PAINÉIS**  
136,62 KW POTÊNCIA

Chapecó

**ANTONIO POLETO**

**11 PAINÉIS**  
3,74 KW POTÊNCIA

Chapecó

# Projeto Solar

CHAPECÓ

FALE COM NOSSO ESPECIALISTA

**GIVANILDO SILVA**  
VENDAS / UNIDADE CHAPECÓ

(49) 3025-2053

(49) 9 9910-8815

chapeco@projetosolar.eng.br



www.projetosolar.eng.br

**+250 + 20.000**  
OBRAS PAINÉIS INSTALADOS



CHAPECÓ



RIO DO SUL



BLUMENAU

# SEGUNDA PESQUISA ELEITORAL: ENTENDENDO OS NÚMEROS

Esses são os pontos percentuais. resultados da segunda pesquisa contratada pelo grupo Condá de Comunicação de Chapecó, realizada pelo Instituto Mapa de Santa Catarina - empresa que dispensa apresentações, pelos 29 anos de atuação no mercado e pela larga experiência na formulação de pesquisas.

Assunto, aliás, que foi objeto de uma matéria sobre pesquisas eleitorais publicada no portal ClicRDC.

## VAMOS AOS NÚMEROS

27 dias após a publicação da primeira pesquisa, essa segunda segue os mesmos parâmetros - dessa forma, apenas observamos os chamados "movimentos naturais".

Mesmo com o embalo da campanha, com o horário eleitoral gratuito, com ações como carreatas, reuniões e panfletagens - normais no período eleitoral, não houve mudanças significativas, senão vejamos:

João Rodrigues continua na liderança. Tinha, em 07 de outubro, 27% e agora figura com 35% - um aumento de 8

Cleiton Fossá, que na primeira pesquisa aparecia com 17% das intenções de voto, agora está com 22% - um crescimento de 5 pontos percentuais.

Cláudio Vignatti, que aparecia com 16%, agora está com 19%, crescendo assim 3 pontos percentuais.

Leonardo Granzotto, que na primeira pesquisa apareceu com 7%, nesta aumentou um ponto percentual, figurando agora com 8%.

Marcio Sander e Luciane Stobe mantiveram os mesmos 3% da pesquisa inicial. O mesmo ocorre como o professor Antônio, que manteve seus 2%.

Como a margem de erro é de 4,4 pontos para cima ou para baixo, façam suas contas.

## REJEIÇÃO

Nessa fase da campanha, observar os números de rejeição é importante, pois eles também falam muito sobre o desempenho dos candidatos.

A primeira pes-

quisa trazia João Rodrigues com rejeição de 41% e agora 42% - um aumento de apenas 1 ponto.

Vignatti, que tinha 25%, agora aparece com 36% - um significativo acréscimo de 11 pontos percentuais na rejeição. Aqui, com certeza, pesa a questão de ser oposição ao governo Bolsonaro em uma região com predominância bolsonarista.

Cleiton Fossá, que aparecia com 5% na primeira pesquisa, agora figura com 6% - também um acréscimo de um ponto percentual.

Leonardo Granzotto, que tinha 5%, baixou um ponto percentual e agora aparece com 4%.

A rejeição a Marcio Sander, que já era baixa - 2%, agora caiu para 1%.

Luciane Stobe, que na primeira pesquisa aparecia com uma rejeição de 3%, agora aparece com 4%.

Professor Antônio, que tinha uma rejeição de 5%, caiu 4 pontos e agora aparece com 1%.

Aqui, o jeito de "bom samaritano", com simplicidade e humildade pode

ter contribuído para diminuir a rejeição em torno do seu nome.

Porque entendemos que os números são naturais?

Por que, comparando-se o cenário ao da primeira pesquisa, não houve um fato novo.

Essa segunda pesquisa registra o atual momento que vive o eleitor chapecoense, sem sobressaltos. Em nosso entendimento, dentro da normalidade esperada.

Também não podemos deixar de comparar os números apresentados nestas duas pesquisas do Instituto Mapa, com os resultados apresentados pelo Instituto Paraná de Pesquisas - ambos com credibilidade reconhecida em nível nacional.

Assim, em que

pese a diferença de alguns índices, os resultados se aproximam muito, e as variações são decorrentes de metodologia empregada por um ou outro instituto, mas que acabam se corroborando.

## RETA FINAL

E os últimos 15 dias de campanha?

Poderemos ter este mesmo cenário se repetindo até a eleição, ou haverá alguma alteração significativa, caso ocorreram fatos novos?

Que fatos seriam estes?

Na reta final haverá, com certeza, movimentos políticos de aglutinação em torno de um ou outro candidato.

Consideremos também o velho, famoso e infeliz voto útil. Persiste a máxima de que "ninguém gosta de perder seu

voto..."

O que o futuro nos reserva, caro leitor?

João Rodrigues com uma votação recorde?

Fossá ou Vignatti conseguindo agregar apoios e virando o jogo?

Leonardo Granzotto e Márcio Sander despontando com alguma carta na manga?

Um infeliz escândalo como o de Florianópolis?

Só os próximos dias dirão. E para entender o cenário futuro, a terceira pesquisa já está devidamente contratada pelo grupo Condá.

traremos a você, leitor do jornal ou do portal ClicRDC, ouvinte das rádios CONDÁ FM, OESTE CAPITAL ou SONORA, as informações sobre as intenções de voto nessas eleições de 2020, um ano realmente atípico.

Consideremos também o velho, famoso e infeliz voto útil. Persiste a máxima de que "ninguém gosta de perder seu

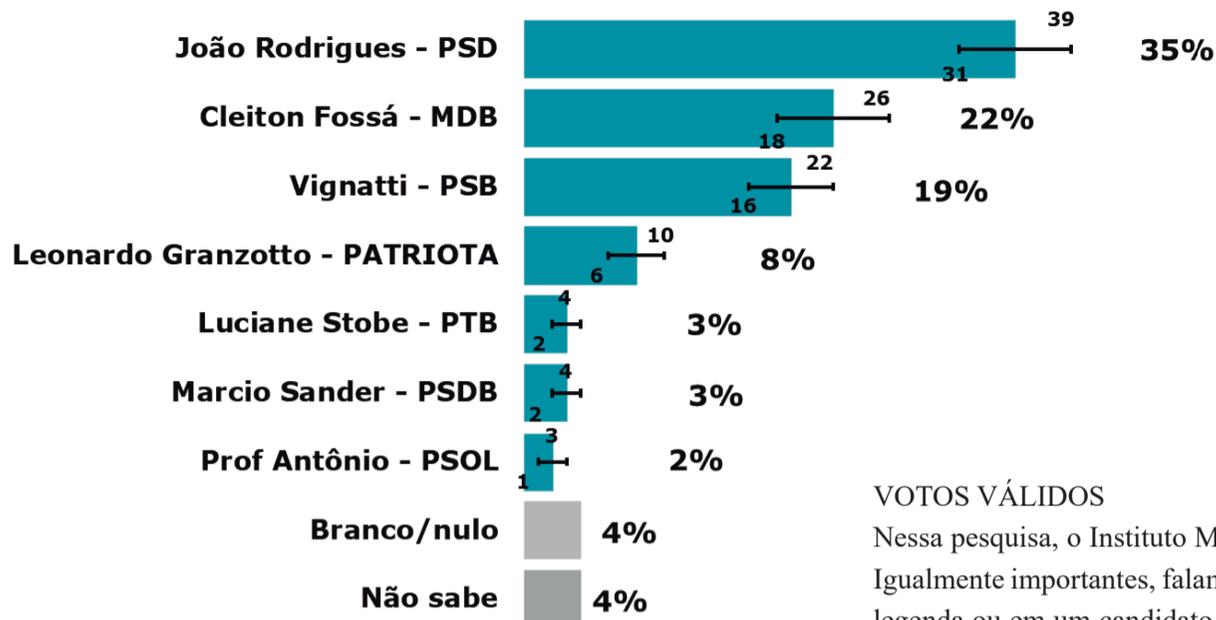
## INFORMAÇÕES TÉCNICAS DA PESQUISA

<b>Realização:</b> Instituto MAPA - MAPA Marketing e Participações Ltda.
<b>Contratante:</b> REVISTA DE CHAPECÓ LTDA - CHAPECÓ/SC R. Jacomo Colpani, 484 - Letra E Andar 1 - Linha São Roque - Chapecó / SC - CEP: 89.815-899 CPF/CNPJ: 19.080.715/0001-20
<b>Metodologia:</b> Pesquisa quantitativa, por amostragem. Técnica de coleta de dados: entrevistas telefônicas por meio de ligações automatizadas para telefones fixos e celulares (sistema URA - Unidade de Resposta Auditável - reversa), com base em questionário estruturado. Universo: eleitores com 16 anos ou mais de idade no município de CHAPECÓ. Técnica amostral: aleatória, estratificada por conjunto e bairros do município, seguindo-se pela segmentação por cotas amostrais proporcionais ao universo, tendo como fonte de dados o TSE 2020 e Censo IBGE 2010.
<b>Amostra:</b> 504 entrevistas.
<b>Período de coleta de dados:</b> 28 e 29 de outubro de 2020.
<b>Margem de erro amostral máxima:</b> 4,4 pontos percentuais.
<b>Intervalo de confiança:</b> 95%.
<b>REGISTRO TRE nº</b> SC-00347/2020 - de 24/09/2020.



# INTENÇÃO ESTIMULADA DE VOTO

Se a eleição para prefeito de CHAPECÓ fosse hoje e sendo estes os candidatos, em quem você votaria?  
(Estimulada - resposta única)



VOTOS VÁLIDOS	
João Rodrigues - PSD	38
Cleiton Fossá - MDB	24
Vignatti - PSB	20
Leonardo Granzotto - PATRIOTA	9
Luciane Stobe - PTB	4
Marcio Sander - PSDB	3
Prof Antônio - PSOL	2

## VOTOS VÁLIDOS

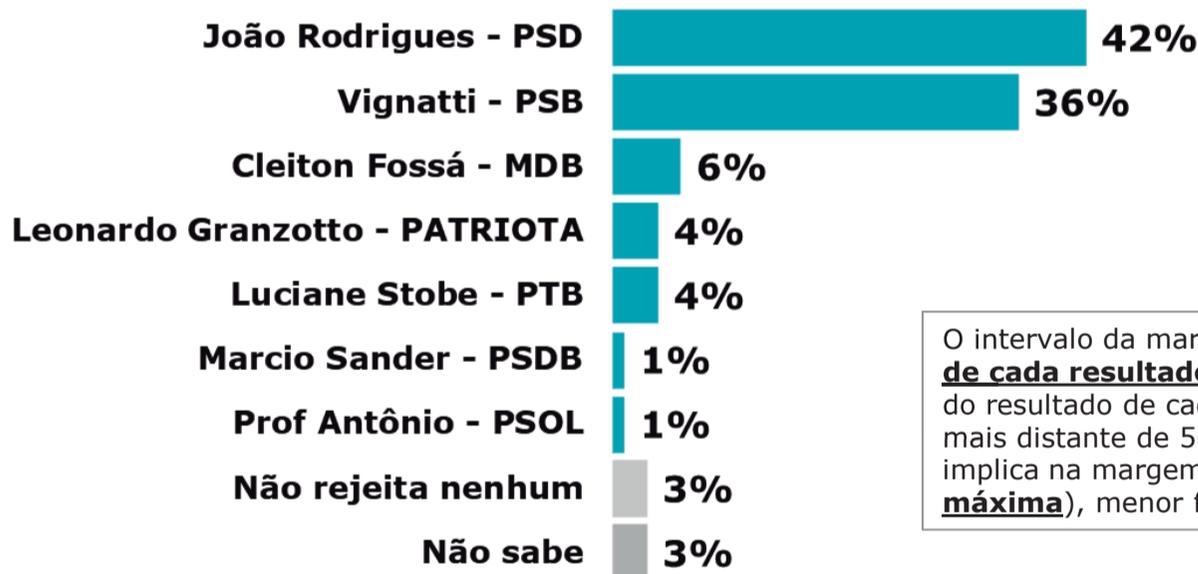
Nessa pesquisa, o Instituto Mapa faz outra abordagem a partir dos dados coletados. Igualmente importantes, falamos dos votos válidos. trata-se dos votos depositados na legenda ou em um candidato, excluindo-se os brancos e nulos. Nesta análise, teríamos então: João Rodrigues com 38%, Fossá 24%, Vignatti 20%, Leonardo Granzotto 9%, Luciane Stobe 4%, Márcio Sander 3% e Professor Antônio 2%.

Base: 504 entrevistados  
Período de coleta: 28 e 29 /10/2020  
Fonte: Instituto MAPA



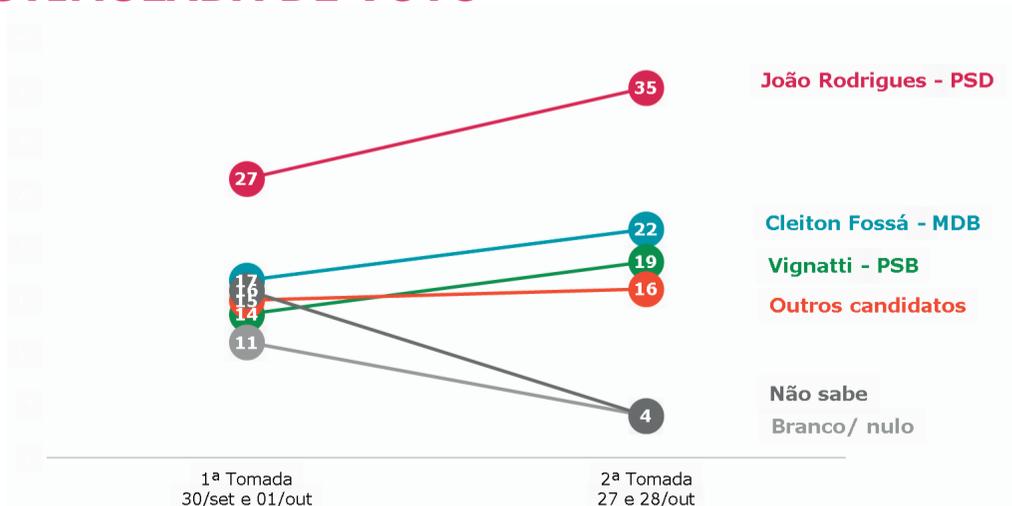
# REJEIÇÃO

Em quem você NÃO votaria de jeito nenhum para prefeito de CHAPECÓ entre ... ?  
(Estimulada - resposta única)

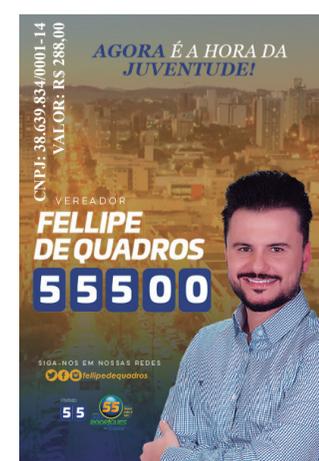


O intervalo da margem de erro **específica de cada resultado** está indicada ao lado do resultado de cada candidato. Quanto mais distante de 50% é o resultado (que implica na margem de erro amostral **máxima**), menor fica a margem de erro.

# GRÁFICO EVOLUTIVO DE INTENÇÃO ESTIMULADA DE VOTO



1ª Tomada: Período de coleta: 30/09 e 01/10/2020 | Base: 504 entrevistados | Reg. TRE nº SC-01569/2020  
2ª Tomada: Período de coleta: 28 e 29 /10/2020 | Base: 504 entrevistados | Reg. TRE nº SC- 00347/2020  
Fonte: Instituto MAPA





## É PRECISO COMEMORAR, 53 ANOS COOPERALFA

São 53 anos de uma história cheia de desafios, muito trabalho e grandes conquistas.

A Alfa nos representa como um ideal que deu certo, e o Jornal ClicRDC presta uma homenagem à esta grande instituição, tão importante para todos os chapecoenses.

Nessa matéria, vamos contar a história da Cooperalfa, da mesma forma que ela mesma vem nos contando, usando uma “timeline” com alguns de seus fatos mais marcantes.

A trajetória da Cooperalfa iniciou em 29 de outubro de 1967 com a fundação da Cooperativa Mista Agropastoril de Chapecó LTDA – Cooperchapecó.

A ata de fundação foi assinada por 39 cooperativistas catarinense. Aury Luiz Bodanese liderou a fundação da cooperativa, incentivado pelo então gerente do Banco do Brasil em Chapecó, Setembrino Zanchet, além de outras lideranças.

Na época, a cooperativa foi a solução para os problemas de venda e escoamento da produção de grãos e suínos, remuneração mais justa e valorização do trabalho de pequenos e médios produtores rurais. A ideia era evitar as negociações com intermediários particulares.

A Cooperativa Triticola D’Oeste Ltda., foi criada em julho de 1957. Ela funcionou por alguns anos, sempre com dificuldades e, uma década depois, teve seus estatutos reformulados, tornando-se a Cooperchapecó, hoje Cooperalfa.

### AS PRIMEIRAS FILIAIS - 1968

Os associados presentes na Assembleia Geral Ordinária da Cooperchapecó, de 1968, ao ratificar a compra



do imóvel de Aury Luiz Bodanese, em Alto da Serra/Chapecó, e do imóvel de Bruno Basso, em Caxambu do Sul, possibilitaram a instalação das duas primeiras filiais.

### FUNDAÇÃO DA AURORA - 1969

A então Cooperchapecó, apoiada por outras sete cooperativas, lidera a criação da Cooperativa Central Aurora, em 15 de abril de 1969, a partir da reativação das atividades da Indústria e Comércio Marafon LTDA, que funcionava onde está localizada a matriz da Coopercentral, em Chapecó. Mais uma vez, o então gerente do Banco do Brasil, Setembrino Zanchet teve papel fundamental, tornando a iniciativa viável financeiramente. Esses foram os primeiros passos da maior cooperativa de alimentos do Brasil.



### CRIAÇÃO OCB - 1969

Em 1969, motivada pelo crescimento das cooperativas, foi criada a OCB - Organização das Cooperativas

Brasileiras, a entidade representativa do sistema no Brasil.

### PRIMEIROS ARMAZÉNS - 1970

Os primeiros armazéns da Cooperchapecó, localizados na Av. Fernando Machado. Com capacidade para armazenar 300 mil sacas de grãos, foram chamados de “elefantes brancos” pelo ministro da agricultura da época, durante a inauguração.

### CRIAÇÃO DA OCESC - 1971

Constituída em agosto de 1971, a Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina - OCESC, passou a representar o Sistema Cooperativo Catarinense, para a criação e registro de cooperativas singulares, centrais e federações, já encarregando-se gradativamente dos serviços anteriormente a cargo de órgãos governamentais.

### CRIAÇÃO DO POSTO DE NOVA ERECHIM - 1972

Alcides e Aurora Dal Vesco estão entre as primeiras famílias associadas da filial de Nova Erechim. Lembrem que, nos primeiros anos, não havia pré-assembleia e todos os associados faziam questão de ir para a assembleia em Chapecó. “Combinávamos entre cinco ou seis vizinhos e iam todos num jipe para as reuniões; outras vezes a gente ia de ônibus, ou arrumava uma Brasília.”. (Entrevista concedida ao CEMAC em 2013. Alcides faleceu em 2017).

### I INCORPORAÇÃO - 1972

A primeira incorporação realizada, foi da Cooperativa de Produtores de Mate de Chapecó Ltda.

### COOPERATIVA MADEIREIRA - 1972

Em 1972, a Cooperchapecó assume a Cooperativa Madeireira Regional do Vale do Uruguai Ltda., que era uma entidade de classe para pequenos industriais que tinham uma ou duas serrarias. Chegou a ter 92 associadas. Era o quarto maior exportador de madeira do Brasil, fazia frente a grandes exportadores do Rio Grande e do Paraná. A cooperativa começou a definir porque muitos associados já tinham terminado com os pinhais e migraram para outra atividade. Nos anos 1970 foi fechada e parte de seu acervo passou para a Cooperalfa, pois os antigos associados não queriam entregá-lo ao Governo, nem ao Banco Nacional de Crédito Cooperativo. Alguns associados da cooperativa foram também fundadores da Alfa.

### COOPERCHAPECÓ NA III EFAPI - 1973

Cooperchapecó, Cooperativa Central Aurora e Cooperxanxerê foram expositores da III EFAPI, realizada em dezembro de 1973.

### UNIÃO DA COOPERCHAPECÓ E COOPERXAXIENSE - 1974

Em novembro de 1974, no município de Cordilheira Alta, associados da Cooperchapecó e da CooperXaxiense autorizaram a união das cooperativas. Em janeiro de 1975, a razão social da cooperativa passou a ser Cooperativa Regional Alfa Ltda.- Cooperalfa.

### FUNDAÇÃO DA AARA - 1975

Em 1975, funcionários da Cooperalfa fundaram a Associação Atlética e Recreativa Alfa – AARA, para promover a integração através do esporte e atividades culturais diversas. A Associação surgiu como entidade benefi-



# **Uma grande parceria merece uma grande comemoração**

Há mais de 65 anos a Ludovico Tozzo mantém a sua tradição em fazer bons negócios e criar grandes parcerias. Uma delas é com a Cooperalfa, uma colaboração que nos alegra muito!

Desejamos um ótimo aniversário e mais muitos anos ajudando e desenvolvendo o cooperativismo em todas as regiões que atua.

**Muito obrigado e um feliz aniversário, Cooperalfa!**

**(49) 3358.9000**  
**ludovico-tozzo.com.br**



[facebook.com/LudovicoTozzo/](https://facebook.com/LudovicoTozzo/)

[@ludovico.tozzo](https://instagram.com/@ludovico.tozzo)



[Ludovico Tozzo Distribuidor](#)

[Ludovico Tozzo Distribuidor](#)

cente cultural, desportiva e social, que estimula sócios, familiares e amigos ao sentimento de coleguismo, amizade e respeito.



### INCORPORAÇÃO COOPER LATICÍNIOS - 1975

Em 1975 foi incorporada a Cooperativa de Laticínios de Chapecó Ltda, fundada em 1967. Um dos fundadores da Cooperalfa, Norberto Pollmeier (em memória), envolveu-se intensivamente na administração da Cooperativa de Laticínios. Os filhos Aloísio, Therezinha e Bernardo recordam da dedicação do pai: “Quando viemos pra Chapecó, em 1962, ele começou a trabalhar com leite. Um dia, enquanto fazia as entregas, um fiscal derramou todo o produto na rua, dizendo que não era de qualidade. O pai ficou muito revoltado, porque o leite era puro, a gente caprichava. Aí decidiram se unir e formar uma cooperativa, da qual nosso pai tornou-se gerente. Ele não cobrava nada de honorários, para ver a cooperativa crescer. O pai entregava o leite com uma charrete e, depois, comprou uma Kombi. Várias vezes fomos junto para auxiliar na entrega, de casa em casa. Era tudo nas garrafas de vidro ou garrafas de metal.”

### FUNDAÇÃO FECOAGRO - 1975

Fundação e filiação à Federação das Cooperativas Agropecuárias de Santa Catarina - Fecoagro. Fundada em 25 de julho, em 2018 a federação reunia dez cooperativas singulares, uma central (Aurora Alimentos), prestando serviços nas áreas de compras conjuntas dos principais insumos e produtos de abastecimento, distribuídos pelas filiais aos seus associados.

### NOVO DEPARTAMENTO TÉCNICO - 1976

Até 1975, a maior parte dos atendimentos técnicos aos associados da Cooperalfa era realizado por profissionais da ACARESC (Associação de Crédito e Assistência Rural do estado de Santa Catarina) – hoje Epagri. A cooperativa mantinha um convênio com o órgão estatal. Em 1976, com a contratação de um engenheiro agrônomo, inicia-se a estruturação da área técnica. Outros profissionais foram contratados e o serviço passou a ser prestado pela própria cooperativa.

### SILOS DA MATRIZ - 1976

Quando a Cooperchapecó construiu seus primeiros armazéns, dizia-se que jamais ficariam cheios. Poucos anos depois, com a crescente demanda para

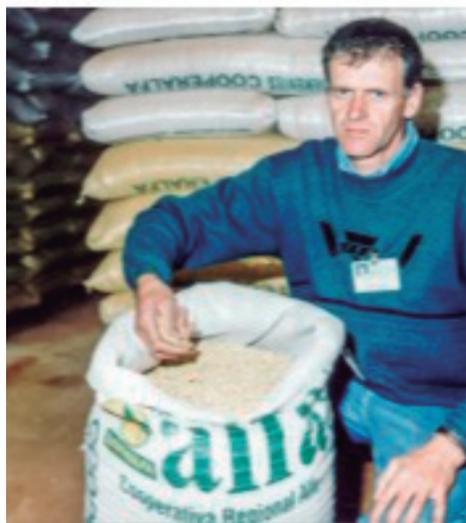
armazenamento da safra dos associados, surgiram os primeiros silos, junto a matriz.

### CRIADO O SUPERALFA - 1976

Na década de 1970, os armazéns de “secos e molhados” começam a perder espaço para as lojas especializadas. Com isso, os supermercados ganharam espaço. A partir de 1976, com o aumento do número de associados e a crescente demanda por gêneros alimentícios, a Cooperalfa investiu na ampliação destes espaços. Nessa época, foi criada a rede Superalfa. A primeira loja foi instalada no centro de Chapecó. Em 2018, o Superalfa possuía 58 unidades em Santa Catarina.

### GERMINA A SEMEALFA - 1976

Entre os anos de 1975 e 1976 a Cooperalfa iniciou investimentos na produção de sementes, visando melhorar a qualidade dos grãos cultivados pelos associados. Em 1978, construiu a primeira Unidade de Beneficiamento de Sementes - UBS, em Chapecó. Em 2006, a cooperativa lançou a Semealfa Sementes, fundamentada na qualificação de cooperados e colaboradores, condições ambientais adequadas, tecnologia de beneficiamento e genética avançada. No ano de 2017, foram produzidas mais de 445 mil sacas de sementes de soja, feijão, trigo e pastagem com a tecnologia Semeal.



### INFORMATIVO DE RÁDIO - 1977

A Rádio Chapecó realizou a primeira transmissão do programa Informativo Radiofônico da Cooperalfa. Para divulgação aos associados dos preços agrícolas e eventos gerais da cooperativa.

### FALANDO COM O ASSOCIADO - 1978

A Cooperalfa criou a Assessoria de Comunicação e Educação, ligada ao Departamento Técnico. A partir desse trabalho, foram eleitos os primeiros agricultores líderes e realizados os programas para mulheres. Essas ações transformaram a realidade dos associados e da cooperativa, promovendo sustentabilidade.

### INÍCIO DA ERA INDUSTRIAL - 1979

Em 1979 a Cooperalfa deu um importante passo, com o início das ati-

vidades da indústria de derivados de milho, na matriz, em Chapecó. Elói Frazzon, ex-colaborador da Cooperalfa, em depoimento, afirmou que era preciso “[...] que deixássemos de ser apenas um elo de comercialização entre produtor e mercado. Precisávamos viabilizar atividades que agregassem valor à produção do associado. O milho foi a melhor alternativa para a inserção da Alfa na Era Industrial”.

### PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA - 1980

Diante da solicitação de seus associados para a melhoria de serviços de saúde, a Cooperalfa, em 1980, iniciou o projeto inédito no Brasil, chamado Saúde da Família, com apoio da Pastoral da Saúde de Chapecó, da Fundeste e da Universidade Federal de Santa Catarina. Com recursos oriundos do retorno de parte do Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural (FUNRURAL) e do Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social (FATES). A cooperativa chegou a ter cerca de 50 postos de saúde. Foram contratadas 70 pessoas entre médicos, enfermeiras e com funções administrativa, e treinados 120 agentes de saúde, totalizando quase um milhão de atendimentos em 12 anos. O programa foi inovador ao levar o médico para junto da família.

### INÍCIO DOS POSTOS ALFA - 1981

O Posto de Combustíveis Alfa inicia a venda para o público externo. Até então, a bomba instalada na matriz em Chapecó, atendia apenas a frota da Cooperalfa e da Aurora, além de alguns associados, que abasteciam seus tratores.



### ASSENTAMENTO ALFA I - 1982

No início da década de 1980, um pedido constante, era a ajuda para compra de terras, assim foi criado o “Fundo de Terras”, para aquisição de áreas a serem loteadas, formado por parte das sobras de balanço. As áreas eram divididas em lotes menores e revendidas aos associados, com pagamento a longo prazo, com a produção do associado comprador.

### INDÚSTRIA DE SOJA - 1983

Até o início da década de 1980, o soja entregue à Cooperalfa por seus associados, era comercializada em grãos. No final de 1983, a Cooperalfa inaugurou a indústria de processamento de soja, para extrair e degomar óleo bruto e agregar valor ao grão. O ex-diretor administrativo, Pergentino Grando,

lembrou que “a necessidade da Aurora por farelo de soja para sua fábrica de ração foi um dos motivos que gerou o investimento na indústria de soja. Para a Alfa, a ‘colocação’ do produto era certa. Aí, começamos a pegar toda a produção de soja para fazer óleo e farelo. Isso dava mais lucro para a cooperativa do que só vender o grão.”

### ASSENTAMENTO ALFA II - 1984

Dois anos após assentadas as primeiras famílias, através do Fundo de Terras Cooperalfa, mais 22 famílias receberam áreas. O Projeto Alfa II contemplou 275,2 hectares na comunidade de São Donato, município de Campo Erê.

### AGRICULTORES FUNDAM CREDIALFA - 1984

Na década de 1980, em meio a um cenário de forte instabilidade econômica, associados da Cooperalfa organizaram-se para fundar uma instituição financeira cooperativa. A Cooperativa de Crédito Rural de Chapecó Ltda. – Credialfa (hoje Sicoob MaxiCrédito) iniciou com a visão de facilitar a distribuição de recursos para financiamento e custeio da produção rural da região.

### PRIMEIROS SILOS METÁLICOS - 1985

Com a crescente demanda por armazenagem na década de 1980, a Cooperalfa construiu os primeiros silos metálicos em Xaxim, Nova Erechim e Caxambu do Sul.

### CENTRO DE TREINAMENTO - 1985

O crescimento da Cooperalfa possibilitou a estruturação do Programa de Comunicação e Educação Cooperativista e a construção do Centro de Treinamentos, localizado em Águas de Chapecó (SC), utilizado por associados e funcionários.

### CENTRO ADMINISTRATIVO - 1986

A Cooperalfa iniciou a construção de seu Centro Administrativo, junto a matriz em Chapecó. A estrutura visava agregar as diversas áreas e proporcionar melhor ambiente de trabalho aos funcionários.



### DESCENTRALIZAÇÃO DA AARA - 1986

Para ampliar a participação dos associados, em 1985, ocorreu a descentralização da Associação Atlética e Recreativa Alfa. Inicialmente, foram construídas subseções em Xaxim, Qui-

HÁ 53 ANOS ACREDITANDO NA

# força do Campo!

Formada há mais de 50 anos por 39 agricultores, pautada pelos valores da honestidade, ética e humildade, a Cooperalfa tornou-se um dos principais motores da agricultura catarinense com cerca de 20.500 cooperados em Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul.

**A MaxiCredito, parabeniza a Cooperalfa e todos os seus cooperados pelo aniversário de fundação e deseja ainda mais sucesso nos anos vindouros.**

UMA HOMENAGEM

Parabéns  
*Cooperalfa!*



**alfa**

Cooperar é evoluir



**SICOOB**  
MaxiCredito

lombo e Planalto Alegre. Após, Coronel Freitas, Campo Erê, Águas de Chapecó, Nova Erechim, Linha Tomazelli, São Miguel do Oeste e a subsele de Canoinhas, no planalto norte catarinense. A descentralização da AARA visou uma maior participação dos associados desses locais, atividades da associação.

#### ASSENTAMENTO ALFA III - 1986

Em 1986, mais 12 famílias receberam terras através do Assentamento Alfa III. Entre os agricultores, foram divididos 158,2 hectares de área, na comunidade de São Donato, interior de Campo Erê - SC.

#### AURORA INICIA O ABATE DE AVES NA UNIDADE DE MARAVILHA (SC) - 1987

Aos associados das cooperativas filiadas, a nova indústria possibilitou o investimento e a geração de renda através de uma nova atividade além de grãos e suínos: a produção de aves.

#### ASSENTAMENTO ALFA IV - 1987

Apesar dos muitos conflitos por terra no oeste catarinense e em outras regiões do país, a Cooperalfa assentou mais 44 famílias. O Assentamento Alfa IV compreendia 637 hectares de terras, no município de São Bernardino.



#### NOVO CENTRO ADMINISTRATIVO - 1988

Nos 21 anos de fundação da Cooperalfa, (29/10/1988), foi inaugurado o Centro Administrativo matriz, em Chapecó. Na época, o prédio foi considerado "faraônico". Porém, em poucos anos, já estava no limite de uso do espaço físico.



#### O COOPERALFA - 1988

Em junho de 1988 circulou a primeira edição do Jornal da Cooperalfa, com tiragem de 14 mil exemplares. A partir de outubro de 1995, passou ser denominada de "O Cooperalfa". Com circulação mensal, o informativo foi criado com a missão de mostrar a realidade do associado e contar a sua história. Entre as pautas, assuntos técnicos, institucionais e os valores da vida no campo.

#### INDÚSTRIA DE TRIGO É AMPLIADA - 1989

Em 1989, com a importação do trigo argentino e investimentos em equipamentos, houve considerável melhoria na qualidade da farinha o que possibilitou sua comercialização para o mercado externo e ampliação na Indústria de Trigo.

#### INCORPORAÇÃO CERCHAPECÓ - 1989

Assembleia aprovou a incorporação da Cooperativa de eletrificação Mista Vale do Rio Chapecó Ltda. - Cerchapecó, com sede em Coronel Freitas (SC).

#### LEITE EM PLANALTO ALEGRE - 1990

A partir de reivindicações de associados, foi inaugurado em abril de 1990, o Posto de Resfriamento de Leite, em Planalto Alegre (SC) (na época município de Caxambu do Sul). Este foi o segundo posto de leite da Cooperalfa e o décimo terceiro dentro do sistema cooperativo de leite catarinense. Na época, a atividade ganhava força e a cooperativa também passou a investir no seu desenvolvimento a campo.

#### REESTRUTURAÇÃO ADMINISTRATIVA - 1991

No ano de 1991, a Cooperalfa passou por reestruturação administrativa. Com a unificação, de 16 gerências, restaram nove; 40 setores foram reduzidos a 35. Aliado a essas mudanças, quatro sistemas integrados foram implantados. Tudo isso permitiu mais agilidade no fluxo de informações e um trabalho integrado entre as áreas.

#### FECOOP EM CHAPECÓ - 1992

Em comemoração aos 25 anos de fundação, a Cooperalfa sediou a XIV Festa do Cooperativismo Catarinense - FECOOP, realizada nos dias 31 de outubro e 1º de novembro de 1992. Colaboradoras de 27 cooperativas competiram em 14 modalidades esportivas.



#### I CONCURSO ALFA-AGROCERES - 1993

Com o objetivo de premiar os agricultores com maior produtividade de milho por hectare, aconteceu o I Concurso Alfa-Agroceres Safra 1993/1994, precursor do Campo Demonstrativo Alfa. Esse movimento proporcionou aos associados a adoção de novas tecnologias no campo.



#### ADMINISTRAÇÃO RURAL - 1994

Cooperalfa lança o Plano de Administração Rural com o objetivo inicial de fomentar a elaboração de inventário dos estoques nas propriedades e realizar o registro de receitas e despesas. Nesta primeira etapa, foram mais de 500 inscritos.

#### I ENCONTRO DE LÍDERES - 1994

Em 1994 foi realizado o primeiro Encontro de Líderes e Esposas da Cooperalfa, com a presença de 550 pessoas de 60 postos da Cooperalfa. O evento trouxe aos casais líderes informações importantes, para que estes repassassem os demais associados.

#### AURORA EM QUILOMBO - 1994

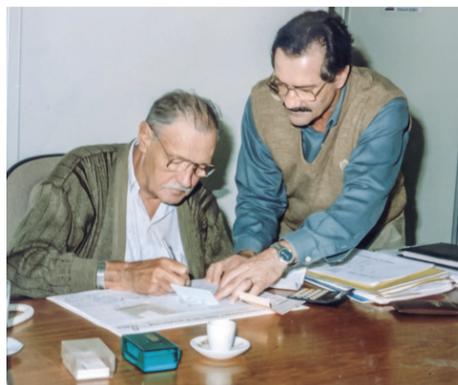
Lançada a Pedra Fundamental do Frigorífico de Aves da Cooper Central Aurora, em Quilombo (SC). O projeto teve apoio de outros oito municípios vizinhos.

#### TIPIFICAÇÃO DE CARÇAÇAS SUÍNAS - 1995

A Aurora implanta sistema de Tipificação Eletrônica de Carçaças. Inicia assim o sistema de pagamento ao produtor pela qualidade da carçaça e teor de gordura. Ou seja, mais qualidade e menos gordura passa a ser a referência para a remuneração dos associados.

#### I ENCONTRO DE NÚCLEOS FEMININOS COOPERALFA - 1995

O primeiro evento de Núcleos Femininos da Cooperalfa reuniu mais de mil mulheres (associadas, esposas e filhas de sócios). Os três encontros foram realizados no oeste de Santa Catarina.



#### BODANESE DEIXA ALFA - 1996

Após 29 anos à frente da Cooperalfa, Aury Luiz Bodanese deixou o cargo de presidente. Considerado o "capitão" do cooperativismo no oeste catarinense, Aury passou a dedicar-se exclusivamente à Cooperativa Central

Aurora. O engenheiro agrônomo Mário Lanznaster assumiu a direção da Alfa.

#### TERCEIRIZAÇÃO NO TRANSPORTE - 1996

A Cooperalfa inicia o processo de terceirização de sua frota de quase 200 caminhões. Com o intuito de melhorar a eficiência no atendimento ao associado e reduzir custos do setor.

#### I CDA - 1996

Em 1996 foi realizada a primeira edição do Campo Demonstrativo Alfa - CDA, que se tornou o maior evento técnico da Cooperalfa. Chamada de "Polo Demonstrativo de Milho". Realizado na propriedade do associado Zênio Taffarel, em Guatambu - SC, o evento foi criado com o intuito de disseminar informações técnicas e o incremento da qualidade e da produtividade do milho. O I CDA reuniu aproximadamente dois mil agricultores.

#### LANZMASTER ASSUME A ALFA - 1997

O engenheiro agrônomo e produtor rural Mário Lanznaster foi eleito presidente da Cooperalfa. Lanznaster iniciou sua carreira em 1968 no município de Modelo, como extensionista rural da ACARESC. Em 1974, foi procurado pela Aurora para organizar a integração de suínos. Mais tarde, gerenciou a fábrica de ração e também foi diretor industrial. No ano de 1989, foi convidado por Aury Bodanese para atuar na Alfa como vice-presidente e ser preparado para ser seu sucessor, assumindo oficialmente a presidência em janeiro de 1997.

#### CENTRAL DE INSEMINAÇÃO - 1997

Inaugurada a Central de Inseminação Artificial de Suínos em Chapecó, uma parceria entre Associação Catarinense de Criadores de Suínos - ACCS, Cooperalfa e Cooperativa Central Aurora.

#### MUDANÇAS NA COTA-CAPITAL - 1997

A Assembleia Geral Extraordinária alterou a forma de distribuição da Cota-Capital aos associados da Cooperalfa. Além de participar da distribuição, proporcionalmente ao seu movimento, a cada compra ou venda, 1% sobre esse valor, passou a ser acrescentado à Cota-Capital do associado. Com



essa mudança, foi acrescido 1% sobre toda a movimentação, que fica guardado numa espécie de poupança. Quando o associado completa 60 anos, ele tem direito a receber 60% do valor acumu-

Com mais de três décadas de atuação, o que nos define é a distribuição em todos os canais de comercialização de produtos líderes de mercado, nos segmentos de alimentos, higiene e limpeza.

Estamos comprometidos com clientes, fornecedores e funcionários, através da qualidade, eficiência, ética e confiança.

Grupo  
**Bigolin**



Televendas

49 **3319-3100**

[www.grupobigolin.com.br](http://www.grupobigolin.com.br)

 @bigolindistribuidora

Acesso Plínio Arlindo de Nês, 911, Bairro Eldorado, Chapecó-SC

lado ao longo do tempo de associação e, aos 68, pode retirar os outros 40%. Dali para frente, se continuar como associado, entregando a produção, pode retirar a cada dois anos.

#### AMIGOS DO SOLO - 1997

Agricultores associados fundam o grupo Amigos da Terra, mais tarde Amigos do Solo, em Alto da Serra, Chapecó - SC. A formação do grupo era para buscar conhecimento sobre o Plantio Direto na Palha, para conscientizar os agricultores de que a terra cuidada, é mantida fértil.

#### ALFA IMPLANTA PROGRAMAS DE QUALIDADE - 1998

Em 1998, a Cooperalfa implantou o Programa Qualidade Total Rural - QT Rural, desenvolvido pelo SEBRAE, apoiado pelo SENAR e adotado pelas cooperativas filiadas à Aurora. Na primeira etapa, participaram 18 famílias de diversas filiais, que executaram a fase do D'Olho (Descarte, organização, limpeza, higiene e ordem mantida).

#### PRÓ PALHA É CRIADO - 1998

EPAGRI, cooperativas e empresas privadas assinam uma parceria para desenvolver pesquisas e produzir conhecimento sobre Plantio Direto na Palha. O objetivo principal era combater a erosão do solo e o assoreamento dos rios.

#### PEDRA FUNDAMENTAL INDÚSTRIA DE SUCOS - 1998

Durante o 12º Encontro Catarinense de Citricultura, realizado em Pinhalzinho, foi lançada a pedra fundamental da Indústria de Sucos Dellis, da Cooperativa Central Aurora. Com a previsão de esmagar 60 mil toneladas de laranjas ao ano, a indústria entrou em funcionamento no ano 2000. Em 2006, a planta foi transformada em indústria de leite.

#### ALFA AVANÇA PARA XANXERÊ - 1999

Com a aquisição de parte da estrutura da Cooperativa Pindorama, a Cooperalfa instala-se no município de Xanxerê e passa a atuar também nos municípios vizinhos. Xanxerê é considerado a "Capital Estadual do Milho", graças ao seu potencial agrícola e a um dos melhores climas do Brasil para a produção do cereal.

#### COOPER SÃO MIGUEL - 2000

No ano 2000, a Cooperalfa incorporou a Cooper São Miguel, agregando o extremo-oeste catarinense à sua área de atuação. Este foi o primeiro passo para a grande expansão da cooperativa, que se consolidou nos anos seguintes.

#### CRIADA A MARCA NUTRIALFA - 2001

Com a incorporação da Cooper São Miguel e a agregação da sua fábrica de rações, em São José do Cedro, a

Cooperalfa cria a Nutrialfa, sua marca de rações, concentrados e suplementos minerais. Em 2017, as quatro unidades industriais (São José do Cedro, Quilombo, Bom Jesus - no estado de Santa Catarina; e Dourados, no Mato Grosso do Sul) produziram mais de 373.000 toneladas de rações.

#### AURORA EM JOAÇABA - 2002

Em maio de 2002 iniciaram as operações de abate de suínos na Unidade Industrial da Aurora em Joaçaba - SC. As instalações da indústria, com mais de 15.000 m<sup>2</sup>, numa área de 20 hectares. Na época, gerou 200 novos empregos.

#### ALFA ALCANÇA O NOROESTE - 2002

Início da atuação da Alfa em Bom Jesus, Abelardo Luz e Ouro Verde, no oeste de Santa Catarina, uma região com grande potencial de produção de grãos.

#### SOJA DESATIVADA - 2003

Entra em funcionamento a Unidade de Processamento de Soja Desativada (também conhecida como soja tostada ou integral) da Cooperalfa, localizada em Linha Tomazelli, Chapecó, Santa Catarina. O produto tornou-se uma excelente opção nutricional para compor rações animais.



#### ALFA PERDE SEU MAIOR LÍDER - 2003

Aury Luís Bodanese faleceu em 30 de janeiro de 2003, em Chapecó-SC, aos 69 anos de idade. Ele presidiu a Alfa por 29 anos e, na sequência, assumiu a direção da Cooper Central Aurora. Mesmo após sua morte, Bodanese continuou sendo considerado um dos maiores líderes do cooperativismo brasileiro.



#### ALFA NO PLANALTO NORTE CATARINENSE - 2003

Enquanto uma comissão formada por associados da Cooperacanoíhas e da Cooperalfa iniciavam uma

longa intervenção, a cooperativa do Oeste alugava as estruturas da co-irmã em dificuldades financeiras, iniciando suas atividades no Planalto Norte catarinense. A incorporação ocorreu dez anos depois, em 2013.

#### RAÇÕES EM QUILOMBO - 2004

Em dezembro de 2003 a Cooperalfa inaugurou uma moderna fábrica de rações em Quilombo (SC). Com 675 metros de área construída e capacidade inicial de processamento de 24.000 quilos/hora, a unidade produzia rações para as integrações de suínos.

#### UPL PONTE SERRADA - 2004

Em 2004 iniciaram as operações na Unidade de Produção de Leite de Ponte Serrada - SC, alugada da massa falida do Frigorífico Chapecó.

#### LEITE NO PLANALTO NORTE - 2005

Para dar mais segurança aos associados do Planalto Norte catarinense, a Cooperalfa inicia, em 2005, a coleta de leite na região.

#### UPL PALMA SOLA - 2005

Início da obra da Unidade de Produção de Leite - UPL de Palma Sola - SC, finalizada em 2006.

#### NOVA IDENTIDADE VISUAL DAS SEMENTES ALFA - 2006

Em 2006, quanto completava 30 anos de atuação na área de produção de sementes, a Cooperalfa lança a nova marca comercial e identidade visual das suas sementes. Com a Linha Semealfa, a Cooperalfa passa a ter a sua marca comercial de sementes.

#### I CDA DO NORTE - 2006

Em 2006 a Cooperalfa realizou a I edição do Campo Demonstrativo Alfa, no Planalto Norte catarinense. Atuando na região desde 2003, a cooperativa lançou o CDA no município de Bela Vista do Toldo. O evento recebeu 1.300 participantes, sendo 90% agricultores. Com o passar dos anos, o CDA foi considerado o maior evento técnico do Sul do Paraná e Norte de Santa Catarina.

#### NOVA AGROPECUÁRIA - 2007

Em novembro de 2007, foi inaugurada a nova Loja Agropecuária de Chapecó, localizada junto a matriz. Com área de 2.142 m<sup>2</sup>, a unidade atende os preceitos de cidadania e preservação ambiental, com a utilização da água da chuva.

#### ALFA, 40 ANOS DE FUNDAÇÃO - 2007

A Cooperalfa comemorou 40 anos de fundação reunindo 15 mil pessoas no parque da EFAPI. A grande festa teve show com o cantor Daniel e seu pai Camilo emocionando a todos. Toda a família Alfa celebrou a união e a inserção econômica de milhares de famílias agricultoras.

#### ALFA NO SUL CATARINENSE - 2008

Em 2008, a Cooperalfa iniciou sua atuação no Sul Catarinense visando, principalmente, a compra de leite. Iniciou locando algumas das estruturas da Cooper Sul, em Braço do Norte, adquiridas anos depois. Além de Braço do Norte, a unidade atende municípios vizinhos como Armazém, Grão Pará, Rio Fortuna, Orleans, São Ludgero, Gravatal, São Martinho, Santa Rosa de Lima, entre outros.

#### INDÚSTRIA DE LEITE DA AURORA - 2008

A partir de 2006, com a desativação da indústria de sucos Dellis da Aurora, a estrutura foi readequada para que em 2008, entrasse em operação a produção de leite longa vida, além do início das obras da indústria de leite em pó. Na época, a maior indústria de leite da agricultura familiar na América Latina.

#### BET ASSUME A COOPERALFA - 2009

O agricultor Romeo Bet assume a presidência da Cooperalfa, junto com o novo Conselho de Administração. Romeo Bet foi eleito presidente por 362 líderes e sucedeu Mário Lanznaster. Em 42 anos de história da Cooperalfa, Bet tornava-se o terceiro presidente da cooperativa.



#### REVITALIZAÇÃO DAS MARCAS E ESTRUTURAS - 2009

Em andamento desde a metade da década de 2000, o processo de renovação das marcas e revitalização das estruturas foi intensificado a partir de 2009. A nova estrutura do Superalfa Chapecó foi o início do projeto, que objetivou melhorar o atendimento e proporcionar mais conforto à associados e clientes.

#### INAUGURAÇÃO SUPERALFA - 2009.

Na comemoração dos 42 anos de fundação da Cooperalfa, a inauguração da nova estrutura do Superalfa Chapecó. Apesar de atuar com mercado em Chapecó desde a década de 1970, havia a necessidade de ampliação e modernização da estrutura. O Superalfa Chapecó, com uma área de 10 mil metros quadrados, iniciou suas operações com uma equipe de 140 funcionários.

Em nossa jornada tivemos o  
privilégio de somar a empresas  
exemplares como a da **Cooperalfa**.

DOSSPROPAGANDA.COM.BR

Parabéns Cooperalfa pelos seus 53 anos.

Parte da história de Santa Catarina à Cooperalfa é marcada como  
sinônimo de força e coragem em desbravar caminhos no campo e  
na cidade.



 **nilo tozzo**<sup>®</sup>



 Rua Rugero Bonifácio Dal Santo, 70-D, Bairro Bela Vista, Cordilheira Alta (SC)

 49 3358 9999

 [tozzo.com.br](http://tozzo.com.br)

  /NiloTozzo



### PRIMEIRA TURMA DO FOJOLICO - 2010

Após um ano e meio de curso, a Cooperalfa forma a primeira turma de Jovens Lideranças Cooperativistas - FOJOLICO, projeto elaborado pelo SESCOOP nacional. O programa visava formar líderes para a sucessão cooperativista e o fortalecimento do sistema. Alguns anos depois, a Cooperalfa adotou metodologia própria, renomeando a formação para Alfa Jovem.



### LEITE RASTREADO - 2011

Em 2011, a Aurora lançou o primeiro leite rastreado do mundo. O Produto Aurora Rastreado - P.A.R., é

um sistema de rastreabilidade e controle de qualidade totalmente automatizado e transparente. Por meio de um código impresso na embalagem, o consumidor acessa as informações de qualidade e procedência do produto.

### FAMÍLIA NA TERRA - 2011

Ao longo de 2011, o programa "Família na Terra, a Essência do Campo", organizado pela Cooperalfa e apoiado pelo SESCOOP e SENAR, reuniu mais de 9 mil pessoas em 18 seminários, realizados.

### INDÚSTRIA DE LEITE INAUGURADA - 2011

A Cooper Central Aurora inaugura em julho de 2011, uma das maiores e mais modernas indústrias de produtos lácteos da América Latina. A planta, instalada no município de Pinhalzinho - SC, iniciou as operações com capacidade de processamento de 2,2 milhões de litros/dia, compreendendo três fábricas distintas. Os investimentos totais alcançaram R\$ 180 milhões.

### AGRICULTURA DE PRECISÃO - 2012

Já em prática na área de ação da Cooperalfa, a Agricultura de Precisão passa a ser amplamente debatida e divulgada, oferecendo aos produtores tecnologias alternativas para a recuperação física, química e biológica do

solo. Com isso, melhora a produtividade, reduz a aplicação de químicos, deixa o solo mais forte e a diminui a contaminação dos lençóis freáticos. Gerando um impacto positivo no meio ambiente.

### 35 ANOS DE INFORMATIVO COOPERALFA - 2012

Em 2012, comemorou-se 35 anos de criação do Informativo Cooperalfa, divulgado em mais de 20 emissoras de rádio na área de abrangência da Alfa. O programa diário constituiu-se como uma das primeiras ferramentas de comunicação entre cooperativa e associados.

### INCORPORAÇÃO COOPERCANONINHAS - 2013

Em 2013, após dez anos de aluguel de suas estruturas e negociações financeiras, a Cooperalfa incorpora a Coopercanoninhas, no Planalto Norte catarinense. Nesse período, a Alfa investiu R\$ 54 milhões em estruturas próprias. Com a incorporação, foi adicionado à Alfa um patrimônio de R\$ 14,6 milhões.

### ALFA NO MATO GROSSO DO SUL - 2014

No ano de 2015, a Cooperalfa iniciou sua atuação no Mato Grosso do Sul, a partir da compra de instalações da Cooperativa Agropecuária e Industrial - COOAGRI em Dourados. A coopera-

### PRESERVAR E VALORIZAR A HISTÓRIA - 2010

Em outubro de 2010, inicia o projeto para preservar a história e a memória da Cooperalfa e Sicoob MaxiCrédito, mais tarde denominado Centro de Memória Alfa/MaxiCrédito - CEMAC. A formação do centro de memória surgiu do projeto de registrar, preservar e comunicar a história da Cooperalfa, do Sicoob MaxiCrédito, do cooperativismo e da agropecuária nas suas áreas de abrangência, a partir do século XX até o presente.

### CONSTRUÇÃO SILO SÃO PASCOAL - 2010

A Cooperalfa inicia a construção do Silo de São Pascoal, em Irineópolis, no Planalto Norte catarinense, com capacidade de armazenamento para 75 mil sacas de grãos.

# Mili

A família *Mili* parabeniza a *Alfa* pelos **53** anos de *cooperativismo* e *dedicação*. Ficamos muito *orgulhosos* de *fazer parte* dessa *história*. *Parabéns!*



[www.mili.com.br](http://www.mili.com.br) @mili f/milioficial

anjoscolcheschapeco

AnjosColchoeseSofasChapecoOnline

Flycom

Você pode

*dormir tranquilo,*

pois há **53 anos** a **Cooperalfa** desenvolve um primoroso trabalho de desenvolvimento técnico, social e econômico com seus associados, colaboradores e comunidades de seu entorno.

*Parabéns, Cooperalfa!*

Para nós é um privilégio ter por perto uma das protagonistas do cooperativismo agropecuário brasileiro.

**Anjos** Colchões & Sofás

Av Getúlio Vargas, 1620 N, Chapecó, SC - (49) 3329-5475



tiva iniciou sua expansão para o Centro Oeste focada na compra de milho para atender a demanda de consumo nas integrações de aves e suínos.

#### SILO E UBS XANXERÊ - 2015

Em 2015 a Cooperalfa inaugurou Silo Graneleiro e Unidade Industrial de Sementes em Xanxerê. Foram investidos R\$ 45 milhões nos silos com capacidade para 350mil sacas de grãos. A UBS contempla área de ensacados com capacidade de 175 mil sacas e cinco moegas com capacidade de 1.000 sacas cada. Compõe a unidade ainda três linhas de fluxo de limpeza e armazenagem com capacidade de 60t/h cada, totalmente automatizado.

#### EXPANSÃO NO MS - 2016

Em 2016, a Cooperalfa expandiu sua área de atuação no Mato Grosso do Sul, com novas filiais em: Sidrolândia, com a compra de uma unidade armazenadora e Nova Alvorada do Sul, após aquisição da unidade de armazenamento de grãos do Grupo 3M.

#### UPL'S SE TRANSFORMAM EM MULTIPLICADORAS - 2016

Em 2016, as Unidades de Produção de Leitões – UPL's dos municípios de Palma Sola e Ponte Serrada, foram transformadas em Granjas Multiplicadoras. Com esta modernização, as unidades de produzir leitões exclusivamente para também gerar material genético.



#### ALFA NO RIO GRANDE DO SUL - 2017

Em 2017, com o aluguel de estruturas da Cooperativa Cotrel (RS), a Cooperalfa volta às origens, pois das cooperativas gaúchas veio a inspiração para dar início a então Cooperchapecó. Foi também do Rio Grande do Sul que migraram grande parte das famílias associadas.



#### COOPERALFA 50 ANOS - 2017

No dia 29 de outubro de 2017, a Cooperalfa completou 50 anos. Dentre as comemorações a Cooperalfa reformulou a sua marca. A nova assinatura manteve os traços de fácil identificação com a marca usada desde 1975. No entanto, a nova tipografia inovou representando as características da Cooperalfa com relação à modernização, à evolução e à transformação.

Ainda em comemoração aos 50 anos de fundação, 2017 foi marcado pela reestruturação e ampliação do prédio administrativo da matriz, em Chapecó.

#### MAIS DE 15 MIL NA EFAPI - 2017

As comemorações do cinquentenário da Cooperalfa culminaram com a festa realizada no dia 10 de outubro de 2017, reunindo mais de 15 mil pessoas, na Efapi. A forte chuva não desanimou associados, familiares, clientes, imprensa, fornecedores e comunidade que participaram da cerimônia comemorativa e show musical com a dupla Victor e Léo, paralelo à feira.

#### OBRA DO CINQUENTENÁRIO - 2017

No dia 09 de novembro de 2017, a Cooperalfa inaugurou a nova filial de Xaxim, considerada "A Obra do Cinquentenário". O projeto inovador, especialmente pelo viés ambiental e áreas de convívio social.

#### ALFA TV - 2017

Lançado o Alfa TV, para divulgação de informação técnicas e institucionais através de vídeos, veiculados, principalmente, na internet. A primeira reportagem foi a inauguração da "Obra do Cinquentenário", em Xaxim, em novembro de 2017.

#### NUTRISOJA E MILHO EXTRUSADO - 2018

Em 2018 foi ampliada a planta industrial da Nutrisoja e implantada a nova indústria de milho extrusado. Com capacidade de produção de cerca de 14 mil toneladas/mês, o investimento na planta da Nutrisoja duplicou sua produção. A fábrica de milho extrusado também dobrou sua capacidade.

#### INAUGURAÇÃO DA UBS CANOINHAS - 2018

Em fevereiro de 2018, foi inaugurada a Unidade de Beneficiamento de Sementes de Canoinhas, no Planalto Norte catarinense. A estrutura

tem capacidade para receber até cinco cultivares diferentes simultaneamente e cinco máquinas de pré-limpeza com capacidade de 60 toneladas/hora cada uma.



#### JORNAL O COOPERALFA TORNA-SE REVISTA - 2018

Os 30 anos do Jornal O Cooperalfa foi marcado pela migração para o formato revista da publicação. A edição de junho de 2018 saiu com novo projeto gráfico, destacando modernidade e leveza.

#### ALFA AVANÇA NO PARANÁ - 2019

A Cooperalfa amplia sua área de atuação no Paraná. No dia 17 de maio de 2019, inaugurou a filial em Cruz Machado. No dia 18 de julho foi inaugurada a unidade de Santo Antônio do Sudoeste.

#### INVESTIMENTO EM SIDROLÂNDIA - 2019

Em de julho de 2019, a Cooperalfa inaugurou sua nova loja agropecuária e armazém na filial de Sidrolândia (MS). A cooperativa atua na região desde 2016 e os investimentos solidificaram a parceria com os associados locais.

#### MAIOR FRIGORÍFICO DE SUÍNOS DO BRASIL - 2019

Em outubro de 2019 a Aurora Inaugurou a ampliação do FACH I, tornando-o o maior frigorífico de suínos do Brasil. Localizada em Chapecó, a unidade saltou de um abate médio de 5.189 animais em 2018 para 7.200 em 2019. A planta foi projetada para, em 2020, alcançar 10.530 animais abatidos diariamente. A ministra da agricultura, Tereza Cristina, participou da solenidade de inauguração.

#### NOVA SEDE AARA QUILOMBO - 2019

A Associação Atlética e Recreativa Alfa inaugurou em dezembro de 2019, sua nova sede em Quilombo-SC. A AARA é um espaço para o funcionário e associado usufruir. Além disso, a estrutura será utilizada em reuniões, eventos e outros momentos da cooperativa. Na nova sede social, com 1.180m², será possível realizar até três eventos simultaneamente.



#### MODERNO SILO EM GUARACIABA - 2020

Em janeiro de 2020, a Cooperalfa inaugurou um dos silos graneleiros mais modernos do país, em Guaraciaba-SC. A obra abriga 358 mil sacas e o investimento de R\$ 30 milhões visa atender especialmente o grande potencial do Extremo-Oeste.

#### ESTRUTURA MODERNA EM PALMA SOLA - 2020

Em fevereiro de 2020 a Cooperalfa inaugurou a reforma e ampliação da Loja Agropecuária e Superalfa em Palma Sola-SC, uma estrutura com 2.277 m².

#### A MAIOR LOJA AGROPECUÁRIA EM XANXERÊ - 2020

A Cooperalfa inaugurou, em Xanxerê, em março de 2020, a maior, em espaço, e mais completa loja agropecuária da rede. A nova loja possui área total de 2100 m² e 60 vagas de estacionamento.



Para a confecção desse Cadenro Especial em comemoração aos 53 da Alfa, a redação do Jornal ClicRDC, utilizou como base, as informações e fotografias divulgadas no site na cooperativa: [www.cooperalfa.com.br](http://www.cooperalfa.com.br).

Consultamos também os arquivos disponíveis do CEMAC, citando nessa matéria.

**Nos sentimos inspirados e identificados com essa cooperativa, exemplo de liderança e trabalho.**

**Parabéns Alfa,  
por seus 53 anos!**

# ELEIÇÕES 2020 - SABATINAS COM OS CANDIDATOS A PREFEITO



Os entrevistadores Robson Santos, Marcelo Lula, Raquel Lang, Tiago Etges e Diego Antunes

## MARCIO SANDER (PSDB)

**ROBSON SANTOS:** Após seis mandatos como vereador, o que acha de reeleição?

**MARCIO SANDER:** A resposta está em 2018, quando o eleitor teve a chance de votar em alguém novo, mas optou por Bolsonaro e seus sete mandatos como deputado federal.

**MARCELO LULA:** Caso e não se eleja, vai cooperar com o prefeito eleito?

**M. SANDER:** Quem vence deve implementar seu plano de governo e cumprir propostas. Já quem perde a eleição tem a função de fiscalizar.

**R. SANTOS:** Como avalia o combate à Covid 19 pela atual gestão?

**M. SANDER:** Buligon conduziu bem, mas se houver uma segunda onda, vou ouvir os profissionais de saúde e promover ajustes. E é curioso que a desabilitação dos leitos de UTI no Hospital Regional não provocou reação em nossos deputados, nenhuma fala buscando solução junto ao governo federal.

**R. SANTOS:** Como concluiu que 60 cargos de confiança são suficientes para administrar o município?

**M. SANDER:** Em nosso cálculo esse

corde promoverá uma economia de R\$ 42 milhões ao ano. E devemos considerar o seguinte: os que tanto questionam a competência à frente de cargos de confiança são os mesmos que não se lançam candidatos, nem aceitam o convite para uma secretaria. Eles sabem da dedicação necessária, do trabalho sem hora para acabar, com remuneração menor do que se estivessem à frente de suas empresas. Vendo que a conta não fecha, ficam só na crítica. O setor empresarial sequer lançou candidato a prefeito. O artigo 37 da constituição prevê que cargo de confiança deve ser ocupado com zelo, compatibilidade e ética. Assim, não menosprezo nem vejo problema em chamar vereadores para secretarias. Aceita o convite quem quer.

**M. LULA:** Sua chapa é pura. Houve dificuldade em coligar?

**M. SANDER:** Na última eleição municipal, apesar de ter estudado, me preparado, fui preterido em favor de quem tinha mais idade. Agora não abri mão. Contribuí com a atual administração, mas saí da prefeitura há um ano para seguir meu caminho. Ganhei mais experiência e aceitei o convite do PSDB para liderar

um projeto em que acredito.

**M. LULA:** Tendo integrado os últimos governos, como fazer a crítica, visto que esses governos lançaram candidatos?

**M. SANDER:** Todas as administrações tem acertos e erros. Por exemplo: a prefeitura mantém em seu parque, máquinas que tem mais de 40 anos e que, mesmo paradas, geram custo. Nesse caso, cabe a terceirização, economizando para manter os quase 1.300 Km de estradas no interior.

Na saúde, as estatísticas mostram o aumento da prescrição de ansiolíticos nessa pandemia - até para crianças. Está claro que precisamos mudar a abordagem a partir dos postos de saúde. A crítica gera questionamentos e a busca pela solução dos problemas.

**TIAGO ETGES:** Há limite para o enxugamento da máquina pública. Revisar o IPTU (planta genérica dos imóveis) é uma alternativa para gerar receita?

**M. SANDER:** Vivemos a queda de receita por conta da pandemia. No final do ano acaba o repasse dos recursos emergenciais do governo federal. Mesmo ciente disso, qualquer revisão em impostos municipais deve ser feita buscando equilíbrio e dialogando. Outra fonte de receita é a nova concessão para administração do aeroporto, o que também pode ser feito na administração da rodoviária. As Parcerias Público Privadas são uma excelente possibilidade de aumento de arrecadação junto a quem assumir esses serviços. Para o parque da Efapi, tenho o Programa Efapi 365: o Parque terá vida todos os dias do ano,

com espaço para caminhadas, ciclovia, alimentação. Já o custo anual de manutenção, em torno de R\$ 1 milhão, fica para quem assumir a administração.

Também vou rever o Programa de Recuperação Fiscal de Chapecó (Prefic), pois devemos promover o saneamento fiscal beneficiando quem faz o certo, e não o contrário.

**DIEGO ANTUNES:** A troca de partido, do PL para o PSDB, é vantagem ou empecilho na busca de recursos estaduais?

**M. SANDER:** Não tenho problema em solicitar apoio aos deputados que nos representam na Alesc. Sou resistente à dependência de um ou outro nome, pois a cidade é maior que isso. Basta lembrar que até o ano passado, todos queriam estar com o Governador Moisés. E hoje? Alguém quer tirar foto com ele? A administração pública não se sujeitar a boa vontade de políticos.

**M. LULA:** Como resolver a recorrente falta de água em Chapecó?

**M. SANDER:** Vou cobrar resolutividade da Casan. É resolver, ou romper o contrato. Na Câmara de Vereadores, a Comissão Especial de Águas fez um levantamento e cobrou soluções. Minha proposta é de que esta comissão seja permanente e ampliada, com representantes do Executivo, através de Secretarias, além da Procuradoria. Esse rigor no cumprimento do contrato quanto à captação, tratamento e distribuição da água na área urbana e rural, vai valer também para a captação e tratamento do esgoto. Essas serão medidas tomadas no primeiro dia de meu governo.



## FRENTE A FRENTE COM OS COMENTARISTAS DO GRUPO CONDÁ



Entrevistadores Givanildo Silva, Robson Santos, Raquel Lang, Tiago Etges e Diego Antunes

### CLEITON FOSSÁ (MDB)

**ROBSON SANTOS:** O candidato se sente preparado para governar?

**CLEITON FOSSÁ:** Meu passado é muito aberto. Antes de político, sou advogado, o que também me prepara para assumir a função de prefeito. Eu sei do que Chapecó precisa, estou no meio do povo, verificando as necessidades, sempre fui um vereador ativo. Enquanto há candidatos forjados para essa eleição, minhas experiências como advogado e vereador me deram o know-how necessário para governar.

**GIVANILDO SILVA:** Como pretende conduzir a máquina pública e incentivar a economia?

**C. FOSSÁ:** Farei uma gestão com austeridade total. Vou reduzir cargos comissionados - não vai ter parente de vereador na Câmara. Sucessivos governos, por 20 anos, usaram a prefeitura como trampolim. Quem já ocupou cargo de confiança na prefeitura, de direito ou de esquerda, não volta.

Para o setor privado, pretendo uma gestão tecnológica, inovadora, que facilite a vida do empreendedor. O prefeito precisa desburocratizar, estimulando o comércio e os pequenos negócios. A prefeitura arrecada bem, mas distribui mal - as parcerias com setores privados geram economia de recursos.

**TIAGO ETGES:** Quais as suas propostas para a mobilidade urbana?

**C. FOSSÁ:** Pretendo manter e aperfeiçoar o atual plano e efetivar o binário. Considero uma obrigação fazer o elevado da Bandeira e duplicar a Leopoldo Sander - para tanto, vou buscar recursos

da bancada forte do MDB estadual e federal. Para desafogar as vias centrais, é necessário tornar o transporte coletivo mais atrativo, além de subsidiar a passagem com recursos do estacionamento rotativo. O atual contrato fatura mais de R\$ 1 milhão e deixa em Chapecó apenas R\$ 40 mil.

**DIEGO ANTUNES:** O eleitor entende suas mudanças de partido: PCdoB, PT e agora MDB?

**C. FOSSÁ:** Por onde passei honrei cada voto que recebi, fiz jus! Penso que toda e qualquer mudança faz bem - hoje percebo que o comunismo não se aplica a gestão pública. No MDB temos um projeto para a cidade e viemos leves, de chapa pura, sem o peso de fazer da prefeitura um balcão de empregos. Me tornei político por vocação e não por profissão. Minha carreira profissional está na advocacia.

**R. SANTOS:** No combate à pandemia, faria algo diferente do que fez a atual administração?

**C. FOSSÁ:** Chapecó recebeu R\$ 28 milhões, mas no que aplicou? Não conseguiu testar nem 20% da população, não implementou os leitos necessários. Não sabemos ainda como foi gasto esse total. Vou fazer o Plano de Enfrentamento de Pandemias. Somados os leitos do Regional e do Unimed temos 64 leitos - é preciso dobrar esse número, credenciando novos leitos e constituir uma reserva técnica de medicamentos.

Logicamente, a saúde vai além da pandemia. A cidade não tem dinheiro para construir um hospital na Efapi,

então vamos alocar vagas no hospital que a Unimed vai construir no bairro.

**G. SILVA:** A educação é a base de tudo. Como ficam as escolas, os professores com contratos temporários?

**C. FOSSÁ:** Vou comprar vagas no setor privado ao invés de propor a construção de inúmeras escolas e creches. Pretendo valorizar o professor da educação básica, fazer concursos, fortalecer o plano previdenciário, chamar o professores para o diálogo. Os diretores de escola deverão ter capacidade de gestão e serão eleitos pela comunidade.

**T. ETGES:** De onde virão os recursos para viabilizar suas propostas?

**C. FOSSÁ:** A arrecadação precisa se transformar em serviço público de qualidade. Não pretendo aumentar a carga tributária, mas não descarto uma revisão da planta genérica dos imóveis, tudo em busca do equilíbrio - valores distintos para situações distintas. Isso também se aplica à coleta de lixo. O serviço e a estrutura são muito diferentes no centro e nos bairros mais afastados.

**D. ANTUNES:** Como vê a mudança de fiscalizador (função do vereador) para fiscalizado?

**C. FOSSÁ:** A fiscalização não é um empecilho para quem pretende uma administração séria, austera e transparente. É urgente uma reforma administrativa. Não irei chamar vereador para assumir secretarias. Vou acabar com o nepotismo cruzado!

Também vou cumprir meu mandato. Não assumirei nada fora de

Chapecó, nem me lançarei candidato a cargos futuros nas eleições de 2022.

**G. SILVA:** Enquanto o empreendedorismo precisa de estímulo, o município arca com o peso da manutenção de administração de diversas estruturas. Como avalia esse quadro?

**C. FOSSÁ:** Vou desenvolver o plano "Recupera Chapecó", oferecendo acesso à linhas de crédito de R\$ 5 a 10 mil, para micro e pequenos empresários. A prefeitura pagará os juros desses empréstimos. Esse é um exemplo de como estimular a economia.

Em relação ao aeroporto, a atual licitação foi impugnada por haver direcionamento. A nova licitação será transparente, e ainda vou implantar o porto seco, uma antiga promessa, jamais cumprida.

O Parque da Efapi permanecerá 7 dias aberto, recebendo o cidadão para lazer, mas será administrado pela iniciativa privada. Meu entendimento é o mesmo para a exposição-feira: a Prefeitura formata o evento, que ficará a cargo de um parceiro privado. O município não consegue dar conta de tudo.

**D. ANTUNES:** Os animais de rua são um problema em Chapecó. Como pretende solucioná-lo?

**C. FOSSÁ:** Quero criar o centro municipal de zoonoses, além de lançar concurso público para profissionais veterinários. Esse será um serviço prestado pela administração municipal.

# ELEIÇÕES 2020 - SABATINAS COM OS CANDIDATOS A PREFEITO



Entrevistadores Robson Santos, Raquel Lang, Diego Antunes e Marcelo Lula

## PROFESSOR ANTÔNIO (PSOL)

**ROBSON SANTOS:** Seu partido é socialista e o senhor não lidera as pesquisas. Sua candidatura é viável?

**PROF. ANTÔNIO:** Falo abertamente que sou socialista, mas não levarei para a administração a dureza ideológica - levarei novas visões. Fomos os primeiros a discutir a redução em pelo menos 50% dos cargos de confiança, o que não significa o Estado mínimo. Pelo contrário: precisamos tirar da miséria as 10 mil famílias chapecoenses cadastradas no bolsa família; olhar para as mais de três mil crianças que precisam de creches. Quanto às pesquisas, muitos já venceram eleições contrariando resultados.

**R. SANTOS:** Chapecó é uma cidade universitária, produz conhecimento. Como transformar esse conhecimento em benefícios para a sociedade?

**PROF. ANTÔNIO:** É uma questão de articulação. Na área da saúde temos muitos cursos - dois de medicina. São 120 profissionais entrando no mercado ao ano. A prefeitura pode criar espaços qualificados para estágio, oferecendo a estrutura física, beneficiando a população com o serviço prestado.

**DIEGO ANTUNES:** Sua condição de pro-

fessor universitário lhe propicia uma remuneração de R\$ 14 mil mensais, muito distante do salário de um professor da rede municipal de ensino - ainda mais se tiver contrato temporário. Como valorizar esses professores?

**PROF. ANTÔNIO:** Estamos muito distantes de um piso nacional para a classe e mesmo de uma carreira única para o magistério. No município, é possível enxugar cargos nas escolas e aumentar os salários dos professores. Também pretendo investir no preparo, que é um grande incentivo. Defendo educação em tempo integral. Nosso tripé é técnico/ popular/ programático. Onde o PSOL vence eleição, deve implementar o enxugamento da máquina pública.

**MARCELO LULA:** Para apresentar propostas viáveis, são necessários cálculos. De onde virão os recursos?

**PROF. ANTÔNIO:** Com os R\$ 600 mil da redução de cargos de confiança já é possível começar a fazer. Também defendo que o ISS permaneça no município da tomada de serviço, aumentando a arrecadação. A tecnologia pode otimizar o serviço público, gerando economia. Dialogando, buscarei a regularização de imóveis - na medida das possibilidades, haverá aumento de contribuintes

do IPTU. Também vou buscar recursos junto aos governos estadual e federal, compatíveis com o porte de Chapecó.

**M. LULA:** O PSOL, que se alinha a extrema esquerda, vai dialogar com o comércio e a indústria?

**PROF. ANTÔNIO:** O capitalismo no Brasil não se modernizou - somos um dos países com as maiores diferenças na distribuição de renda do mundo. Não pretendo mudar situações consolidadas, mas dialogar para que não se perca o equilíbrio e as garantias já conquistadas pelos trabalhadores. No setor público, valorizarei os professores ACTs, focar nos 5% de agricultores que estão na linha de miséria - melhorando as estradas, por exemplo. Em alguns casos, buscarei parceiros privados, como na administração do Parque da Efapi.

**R. SANTOS:** O PSOL vai eleger vereadores?

**PROF. ANTÔNIO:** Nossas duas candidaturas coletivas trazem jovens, o que é fundamental para a política: eles vão acertar, errar, mas vão participar. O contexto é favorável aos partidos pequenos, com a quebra do quociente eleitoral. Podemos conquistar uma cadeira na Câmara, pois 50% dos eleitores ainda não decidiram seu voto.

**D. ANTUNES:** A pandemia ameaça uma segunda onda. Como enfrentá-la?

**PROF. ANTÔNIO:** Infelizmente, no Brasil, fizemos da pandemia uma guerra ideológica, sem liderança ou articulação. No município, é preciso conscientizar e investir, através de parcerias, na educação das pessoas. Se houver uma segunda onda, com diálogo, vamos chamar todos os setores e construir um pacto de preservação da vida. O arrasto na economia será pior se pararmos por mais tempo para impedir a transmissão.

**M. LULA:** Sua candidatura também é diferente das demais, como falam todos os candidatos?

**PROF. ANTÔNIO:** Somos ousados: não escondo que sou socialista, que busco a igualdade de chances para todos, e isso passa por todas as áreas. Sou filho adotivo de uma casal pobre, de pais negros - sofri todas as formas de preconceito e isso me motiva a buscar mais igualdade. Somos a única candidatura que nunca passou pelo legislativo e executivo - temos muito a contribuir.

**R. SANTOS:** Todos os candidatos prometem grandes obras, possíveis ou não. Qual seria sua grande obra?

**PROF. ANTÔNIO:** Pretendo ligar a grande Efapi ao centro - o elevado ajudou, mas a mobilidade precisa melhorar, garantindo transporte público atrativo e incluindo outros modais. Impossível não falar no abastecimento de água. A Casan está com mais de R\$ 30 milhões de atraso nos investimentos a fazer em Chapecó. É dever do prefeito cobrar isso.



## FRENTE A FRENTE COM OS COMENTARISTAS DO GRUPO CONDÁ



Entrevistadores Marcelo Lula, Givanildo Silva, Robson Santos, Raquel Lang, Tiago Etges e Diego Antunes

# JOÃO RODRIGUES (PSD, PP, PL, PSC, PROS, DEM)

**MARCELO LULA:** O senhor foi condenado por crime da Lei de Responsabilidade Fiscal e da Lei de Licitações quando vice-prefeito de Pinhalzinho. Obteve liminar do ministro do STF Gilmar Mendes que restabeleceu seus direitos políticos sob a compreensão de que a condenação havia prescrito e de que não se comprovou dano ao erário público ou enriquecimento ilícito. Se vencer as eleições, corre algum risco legal de não assumir?

**JOÃO RODRIGUES:** Já tenho o Ministério Público pedindo o arquivamento do caso - considero essa questão fechada. Se eleito, vou assumir. Os candidatos que me agridem e lançam fakenews refletem a falta de proposta de suas campanhas. Não sou covarde e estou aqui pela minha honra.

**GIVANILDO SILVA:** É urgente melhorar a qualidade da educação básica. Quais as suas propostas?

**J. RODRIGUES:** Vou comprar vagas na rede particular, o que é financeiramente mais efetivo; mas também vou reformar os atuais prédios e construir as escolas que forem necessárias. Junto à iniciativa privada, vou abrir espaço para inserir jovens no mercado de trabalho na área de tecnologia. Quanto aos professores com contrato temporário de trabalho, os ACTs, não farei concurso para efetivar 100% deles, pois não há recurso para a folha de pagamento.

**ROBSON SANTOS:** Como pretende contornar o déficit financeiro decorrente da pandemia? De onde virão os recursos para contemplar tantas propostas?

**J. RODRIGUES:** Vou cumprir meu mandato. Não vou renunciar. Quanto aos recursos, a usina do município vai fazer o asfalto dos bairros mais pobres. Nos demais locais, segue o setor privado. Com coragem, vou buscar recursos, além de reduzir ao máximo a máquina pública, mas vai ter cargo comissionado. Outra questão: a secretaria de Defesa do Cidadão recebe de R\$ 10 a 15 milhões em multas; a do Meio Ambiente, em torno de R\$ 1,6 milhões. Vou transferi-las para sede própria na nova ala da Arena Condá e investir no município o dinheiro que ia para o aluguel. Também quero reaquecer o turismo de eventos, com a volta de grandes feiras.

**TIAGO ETGES:** Porque quer um terceiro mandato como prefeito de Chapecó?

**RODRIGUES:** Não gosto de poder - gosto do mandato. Quero ser prefeito para deixar uma Chapecó melhor, completar minha trajetória e deixar meu legado. Faço pelas pessoas que se sentem oprimidas e injustiçadas.

**T. ETGES:** Seu grupo político chegou ao quarto mandato. O senhor tem hoje condições de compor um novo governo?

**J. RODRIGUES:** A maioria dos comissionados que está nessa administração me traiu por um cargo. Minha atual coligação tem nomes competentes para o quadro enxuto que pretendo.

**DIEGO ANTUNES:** Haverá profissional qualificado para coordenar e entregar asfalto de qualidade para a cidade?

**J. RODRIGUES:** Vou criar, sem gastos, a Companhia Municipal de Pavimen-

tação e comprar uma usina móvel e começar o asfalto pelo Bormann.

**M. LULA:** Como vai implementar as tão faladas Parcerias Público Privadas (PPPs)?

**J. RODRIGUES:** Vou trazer a iniciativa privada para administrar o novo Distrito Industrial na Efapi; lançar uma nova licitação para o aeroporto; para a rodoviária. Por outro lado, não cabe PPP na Arena Condá, que com a nova ala vai abrigar ainda mais serviços públicos.

**G. SILVA:** O Supremo Tribunal Federal passa por extremo desgaste. O que acha do ministro Gilmar Mendes?

**J. RODRIGUES:** Ele é um legalista, e não tenho informação para desqualificá-lo. Eu o respeito e não tenho competência para avaliar como ele vota.

**R. SANTOS:** Qual a sua opinião sobre a Lei da Ficha Limpa?

**J. RODRIGUES:** Veio em boa hora, mas precisa ser reparada. Hoje eu não me enquadraria na Ficha Limpa, pois o único cometido foi de formalidade.

**ETGES:** Distritos industriais trazem retorno econômico? Porque na Efapi?

**J. RODRIGUES:** Na Efapi está nossa maior força, que é a agroindústria. E o objetivo é impulsionar os pequenos e médios empreendedores. Também vou implementar um parque tecnológico para abrigar mais de 70 startups que precisam de espaço.

**D. ANTUNES:** Vivemos dias de instabilidade no governo estadual. Caso eleito,

como espera que seja essa relação?

**J. RODRIGUES:** Fiz críticas pontuais, mas nada tenho contra Moisés e Daniela. Como prefeito, minha missão é de aproximação. É diferente do governo federal, onde tenho portas abertas pelas relações que construí.

**M. LULA:** O candidato tem algum projeto para animais de rua?

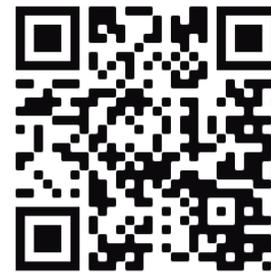
**J. RODRIGUES:** Pretendo criar o Núcleo de Apoio a Pequenos Animais, que vai atender ao público de baixa renda, que não tem condições de pagar um veterinário. Com o mesmo objetivo quero adquirir uma unidade móvel para atendimentos e castrações.

**T. ETGES:** Nossos semáforos estão repletos de pedintes e pedágios benéficos de toda ordem. Como vê essa questão?

**J. RODRIGUES:** Em 2005 Chapecó estava igual, mas montei uma central de resgate social. Hoje falta pulso de quem governa. Vamos auxiliar quem estiver vulnerável. Mas vou fazer todo o esforço para mandar de volta para casa e deportar quem tiver saúde e capacidade e não quiser trabalhar.



# QUAL É A MELHOR ESTAÇÃO DO ANO PARA TRATAR OS MEUS VASINHOS?



O verão está chegando e tanto mulheres quanto os homens correm ao consultório em busca de tratamento para suas varizes e vasinhos. Como nessa estação do ano há uma maior exposição das pernas, é muito comum aquele sentimento constrangedor de não poder usar uma bermuda, saia ou até mesmo biquíni por não se sentir bem com seu próprio corpo.

E aí surge aquela pergunta: Qual a melhor estação do ano para tratar os meus vasinhos?

Parece uma pergunta simples, porém alguns detalhes precisam ser destacados:

- Primeiro ponto – os vasinhos, que são as telangiectasias, juntamente com as veias reticulares, são a classe 1 da doença chamada insuficiência venosa crônica, classificação que vai de zero até seis. O zero representa a ausência de doença e o seis é o estágio mais avançado, com presença de úlceras (feridas) na perna, causadas pela “má” circulação.

Por tratar-se de doença, é necessário uma avaliação individualizada para saber a quantidade e o seu grau. Será que são telangiectasias (vasinhos) simples ou complexas? Será que há uma microvariz nutridora desses vasinhos? Será que não são varizes propriamente ditas?

A partir desse exame, pode-se estabelecer a previsão de tempo e tipo de tratamento adequado.



- Segundo ponto – o tratamento de veias doentes, causa um processo inflamatório local (espécie de vermelhidão) e também alguns pequenos hematomas ao redor da região tratada. Esse local não deve ser exposto aos raios ultravioletas por cerca de 2 a 3 semanas, devido ao risco de haver uma hiperpigmentação local com esta exposição solar. Ou seja, o paciente não poderá tomar banhos de sol durante esse período.

- Terceiro ponto – quando é utilizada a técnica do laser transdérmico, a pele do paciente submetido a esse procedimento não pode estar bronzeada. Pois a melanina, substância que dá cor à pele, é aumentada em pessoas negras ou com bronzeamento intenso, competindo assim, com o vaso sanguíneo exposto ao laser.



E com isso podem surgir algumas manchas hipocrômicas (mais claras) após o uso desta técnica. Portanto, pacientes com pele negra ou com bronzeamento intenso não são bons candidatos ao tratamento com o laser transdérmico.

- Quarto ponto – na quase totalidade dos tratamentos de varizes, é rotina o uso das meias elásticas no pós-operatório. Entretanto, algumas pessoas acham desconfortável utilizá-las em períodos mais quentes.

Apesar de todas essas considerações, não se pode afirmar que existe estação proibitiva para o tratamento de varizes ou vasinhos. Porém, em estações mais amenas como no outono e no inverno talvez seja mais confortável tratar as varizes. Mas se houver um planejamento conforme as necessidades de cada paciente, nada impede que o tratamento seja realizado em qualquer estação do ano. Sempre respeitando as devidas precauções, é claro.



INSCREVA-SE NO CANAL CIRCULAÇÃO E SAÚDE



Dr. Alex Dornelles  
Cirurgia Vascular e Endovascular  
CREMESC 15370

DICAS VASCULARES

INFORMAÇÕES COM FONTE SEGURA

PUBLICAÇÕES TODOS OS DIAS

 /dralexndornelles

 /alexlazzaridornelles

 (49) 9 9835-6065 | Chapecó, SC

 (49) 9 9902-0144 | Maravilha, SC

# ECONOMIZE ATÉ 95% COM ENERGIA SOLAR

Transforme energia solar em energia elétrica. A Solen oferece soluções em energia solar fotovoltaica, produtos e serviços com equipe qualificada, pioneira no ramo, atua desde 2013 em Chapecó.



Residencial



Usinas



Rural



Rural



Usinas



Industrial



Industrial



Comercial

INTEGRADOR SOLAR



**SOLEN**  
ENERGIAS RENOVÁVEIS

[www.solenbioenergia.com.br](http://www.solenbioenergia.com.br)



49 3316-2832 / 3025-6666



Av. Fernando Machado, 2807-D, Sala 01,  
B. São Cristóvão, Chapecó, Santa Catarina.



@solenbioenergia



/solenbioenergia



## PAULO BALANCELLI

Paulo Balancelli é casado com Karoline Tiecher e pai do pequeno João Paulo, de 6 anos.

Graduado em Direito pela Unochapecó, é pós-graduado em Direito do Trabalho pela Faculdade Damásio de Jesus, de São Paulo, especialista em Direito do Consumidor.

Atualmente filiado ao PSL, focado na gestão pública, candidato a vereador, vem ganhando experiência ao longo dos anos e sonha com a arte e o desafio de legislar.

Egresso do ensino público, ocupou cargos importantes na administração pública por força de sua formação foi Chefe de Gabinete da Secretaria de Estado e Desenvolvimento Regional de Chapecó, fundou a Ouvidoria do município de Chapecó, e foi Coordenador do Procon de Chapecó vindo a ser escolhido o Presidente do Fórum de Pro-

cons de Santa Catarina.

Estou em minha quarta disputa e venho dobrando meus votos a vereador na última eleição fiz 1152 votos - vereadores com votação inferior assumiram cadeiras na Câmara. “É frustrante, mas é a regra do jogo: tudo depende de composições e quem concorre sabe disso. Curioso como a reforma política, considerada urgente pelos parlamentares, não acontece... Como eleitores, precisamos refletir sobre isso.

“Os votos que conquistei foram fruto de convencimento. Quem optou por mim, entendeu minha proposta, que é de legislar com conhecimento técnico. Longe de discussões hipócritas, considero o conhecimento fundamental nessa área. Não podemos aceitar legisladores que não se debruçam sobre as matérias, não as estudem, é preciso

cons de Santa Catarina. pessoas comprometidas que votem ou aprovelem leis de forma consciente. ”

À frente do Procon, Balancelli protagonizou uma ação que se tornou caso nacional: a fiscalização dos preços dos combustíveis em Chapecó, além de fechar uma agência bancária por desrespeitar os consumidores.

Em relação aos espaços que assumiu afirma que tem orgulho do curriculum que vem construindo, pois ele está de acordo com minhas crenças. Acredito que nada substitui o conhecimento, a forte base moral e a vontade de contribuir e aprimorar serviços públicos - creio ser essa minha vocação. A indicação política vem em último lugar! ”

Me vejo, sim, no legislativo, contribuindo efetivamente para uma cidade mais justa e melhor. ”

Com o passar

dos anos tem-se a impressão que os brasileiros vem se desencantando com a política partidária. E, desse desencanto vem o distanciamento, a desconfiança, a desconexão: sofremos da falta de novas lideranças. Trajetórias se encerraram e novas histórias deixam de ser escritas.

Balancelli ao falar sobre motivação e perseverança em um meio tão voraz e impiedoso que é o da política partidária, comenta que, “quando, aos 18 anos, escolhi o Direito, mesmo muito jovem tomei a séria decisão de dedicar minha vida à justiça. A única certeza que sempre tive, desde então, é que viveria disso e para isso. Com o passar tempo, a vida me levou para à administração pública e posteriormente à vida política.

Quando me perguntam por que continuo, respondo que, acredito no ser humano, numa vida dedicada às ciências humanas.

Com o conhecimento que os estudos me trouxeram, aliado às muitas experiências que passei, mesmo jovem e com tanta vontade de fazer melhor, eu acredito que estou no caminho certo. Sempre me guiei por minhas convicções e pelo conhecimento técnico. Até agora, não existe uma vírgula que me desabone e pretendo seguir assim, fazendo o que acho justo, sem medo de desagradar e com coragem para as atitudes fortes que a justiça exige”.

Quem melhor do que alguém que vive das Leis para fazê-las? “Nossa base jurídica Pátria tem as digitais de um advogado e Legislador, Deputado Geral a época, Ruy Barbosa. Por que as contribuições dele atravessam os séculos e nos norteiam até hoje? Porque ele sabia o que estava fazendo. Vive-

mos um momento muito conturbado na Política Nacional, mas a evolução intelectual natural de nosso povo vai abrir espaço, e irá precisar de pessoas antes técnicas do que políticas para fazer leis justas. É nesse perfil que me encaixo. Embora viva há tanto tempo no meio, não me considero e acho que nem sou considerado um político, pois minha postura é muito mais de advogado, que diz o que a pessoa precisa ouvir.

Se estou certo ou errado, só o tempo dirá. Onde quero chegar? Quero fazer leis que realmente contribuam para o cotidiano das pessoas, que evoluam com a sociedade. Sinto-me preparado para qualquer cargo dentro da administração pública. Meu desejo é simplesmente contribuir com a cidade que tanto amo.”

Quando me perguntam por que continuo, respondo que, acredito no ser humano,

no, numa vida dedicada às ciências humanas.

Com o conhecimento que os estudos me trouxeram, aliado às muitas experiências que passei, mesmo jovem e com tanta vontade de fazer melhor, eu acredito que estou no caminho certo. Sempre me guiei por minhas convicções e pelo conhecimento técnico. Até agora, não existe uma vírgula que me desabone e pretendo seguir assim, fazendo o que acho justo, sem medo de desagradar e com coragem para as atitudes fortes que a justiça exige”.

Quem melhor do que alguém que vive das Leis para fazê-las? “Nossa base jurídica Pátria tem as digitais de um advogado e Legislador, Deputado Geral a época, Ruy Barbosa. Por que as contribuições dele atravessam os séculos e nos norteiam até hoje? Porque ele sabia o que estava fazendo. Vive-

mos um momento muito conturbado na Política Nacional, mas a evolução intelectual natural de nosso povo vai abrir espaço, e irá precisar de pessoas antes técnicas do que políticas para fazer leis justas. É nesse perfil que me encaixo. Embora viva há tanto tempo no meio, não me considero e acho que nem sou considerado um político, pois minha postura é muito mais de advogado, que diz o que a pessoa precisa ouvir.

Se estou certo ou errado, só o tempo dirá. Onde quero chegar? Quero fazer leis que realmente contribuam para o cotidiano das pessoas, que evoluam com a sociedade. Sinto-me preparado para qualquer cargo dentro da administração pública. Meu desejo é simplesmente contribuir com a cidade que tanto amo.”



**DAVID FRIGERI & FILHOS LTDA.**

presente nos projetos da sua vida

**EM 10X SEM JUROS  
NO CARTÃO**

**Temos uma grande  
disponibilidade de  
vergalhões, malhas, treliças  
e tijolos**

**TUDO A  
PRONTA-ENTREGA!**

**CHURRASQUEIRA PEQUENA COM  
ACABAMENTO E GRELHA EM INOX  
PRIMUS**  
**R\$669,90**  
À VISTA  
(49)3321-2600

**JANELA EM ALUMÍNIO PINTURA A PO  
COM VIDRO 1,00X1,00 ESAF**  
**R\$259,90**  
**JANELA EM ALUMÍNIO PINTURA A PO  
COM VIDRO 1,00X1,20 ESAF**  
**R\$279,90**  
(49)3321-2600

**CLARIFICANTE  
OU  
ALGICIDA B&L**  
**R\$14,90**  
À VISTA

**PORCELANATOS DELTA**  
**ESTOQUE À PRONTA  
ENTREGA!**  
**GRANDE VARIEDADE  
EM MODELOS**  
(49)3321-2600

**SEGUNDA À SEXTA-FEIRA: DAS 07:30H ÀS 18:30H - SEM FECHAR AO MEIO DIA  
SÁBADOS: 07:30H ÀS 12:15H E DAS 13:15 ÀS 19:00**

**[www.davidfrigeri.com.br](http://www.davidfrigeri.com.br)**

**Rua Arthur Bernardes, 121-D - São Cristovão  
Chapecó - SC | Telefone (49) 3321-2600  
[davidfrigeri@davidfrigeri.com.br](mailto:davidfrigeri@davidfrigeri.com.br)**

# MARCELO LULA

BASTIDORES ENTREVISTA

Jornalista e radialista, idealizador do SCemPauta, atua na Condá FM 98.9



O novo chefe da Casa Civil do Estado, general Ricardo Miranda Aversa, começa a se movimentar a frente do cargo. Com um currículo extenso, ele planeja ajudar a governadora interina Daniela Reinehr (sem partido) na aproximação com o parlamento e no realinhamento do Estado com o presidente Jair Bolsonaro (sem partido). Acompanhe a entrevista exclusiva (que o assinante também pode ouvir no SCemPauta).

**MARCELO LULA:** Quais são os principais desafios de um Governo que não se sabe quanto tempo vai durar? Tanto Carlos Moisés pode voltar, como Reinehr pode ir até 2022.

**GENERAL AVERSA:** O primeiro grande desafio é restabelecer a estabilidade e o dinamismo do poder Executivo catarinense. O processo de impeachment desgastou o Legislativo, o Executivo e, no fim de tudo, o nosso Estado. O foco agora é reimprimir a velocidade adequada a um Estado que é pujante, que dá respostas positivas. O governo tem que alavancar esse desenvolvimento. Vamos corrigir alguns rumos detectados e que vieram a tona no processo de impeachment, que também traz ensinamentos. Basicamente, melhorar a comunicação do Estado com os setores da sociedade, com a Assembleia Legislativa que, em última análise, representa o povo catarinense. Com os setores organizados, federações, entidades - essa interlocução é importante na construção de um plano de ações para o

governo Daniela Reinehr. Quanto ao prazo, a mentalidade no governo é que assumimos nossos postos para trabalhar por Santa Catarina. Até quando, isso não é foco da nossa preocupação. Queremos trabalhar. Se for até 2022, ótimo, mas estamos focados no prosseguimento, imprimindo a velocidade que o Estado precisa.

**M. LULA:** Como aproximar-se da Assembleia Legislativa, visto que o governador afastado Carlos Moisés provocou um corte abrupto na relação?

**GAL. AVERSA:** Começa pela disposição da governadora Daniela Reinehr em fazer a interlocução com os deputados. Ela vai a Assembleia, nós temos agenda com o presidente para que comece a interlocução e, a partir dela, buscar o comprometimento de todos na união em prol do desenvolvimento do Estado. Essa é a atribuição da minha pasta - criar um canal de comunicação eficiente com a Assembleia, receber as demandas. Afinal, os deputados representam as diversas regiões do Estado e, aqui na capital, as vezes temos uma visão parcial dos problemas de cada canto de Santa Catarina. Os deputados são as melhores pessoas para trazer essas demandas.

**M. LULA:** Os senhores deverão encontrar um líder na Assembleia. Já há nomes mapeados?

**GAL. AVERSA:** Essa decisão está concentrada na governadora, ela está analisando as diversas possibilidades e, muito em breve, deve anunciar quem vai trabalhar ali-

nhado na nossa liderança, nos ajudando na Assembleia.

**M. LULA:** Ela já está conversando com algum deputado ou deputada para assumir a função?

**GAL. AVERSA:** A primeira conversa oficial será nesta semana, com o presidente. Como a gente costuma dizer no Exército, você chega no quartel e procura o comandante. A governadora deve me apresentar oficialmente como o novo chefe da Casa Civil, abrindo esse canal de comunicação.

**M. LULA:** O voto do deputado Sargento Lima possibilitou que a então vice-governadora se tornasse governadora interina. A situação dele ficou difícil na Alelesc. Haverá convite para alguma secretaria ou cargo no governo?

**GAL. AVERSA:** Conversas ocorrem, mas nada concreto. Qualquer posicionamento tem que ter a aquiescência, concordância ou desejo dele. Não há nada de concreto em relação ao nome do Sargento Lima.

**M. LULA:** Quanto a formação de base do governo: a governadora disse que deputados podem assumir secretarias. Esse é o caminho para uma base sólida na Assembleia?

**GAL. AVERSA:** Essa possibilidade não está descartada. A ideia de mudança de pastas é que ela não seja radical. Esse governo começou lá atrás, com a posse da vice-governadora, e agora houve uma mudança, mas é um trem em movimento e que não cabe paralisar particularmente no momento que

vivemos. A ideia é de continuidade com ajustes, para que o governo atenda as diretrizes da governadora. Nenhum nome está confirmado, as conversas estão acontecendo e creio que na semana que vem, alguns nomes sejam definidos. Toda mudança está sendo ponderada pela governadora e será anunciada oportunamente.

**M. LULA:** Os bastidores falam de mudanças nas Secretarias de Saúde e de Infraestrutura. Já existem nomes mapeados?

**GAL. AVERSA:** Ainda não. Como falei, estão em estudo todas as secretarias, menos a Casa Civil, que coordena com as demais. A decisão do processo de impeachment trouxe um resultado que exigiu uma mudança muito rápida. A preocupação era na defesa, para que a justiça fosse feita. Nossa governadora obteve êxito e pôde assumir o governo. A partir disso, o tempo foi curto. Não tinha nada pré-planejado para o que aconteceu. Ela assumiu o governo e tudo está sendo feito com a devida urgência, mas com parcimônia, para que as decisões tragam resultados dentro das diretrizes da nossa governadora, de retomar o crescimento e trabalhar na infraestrutura para que o Estado continue se desenvolvendo economicamente e socialmente.

**M. LULA:** As finanças são cruciais em um governo, ainda mais em período de pandemia, quando se necessita recuperar a arrecadação. Paulo Eli é um técnico. Ele permanece?

**GAL. AVERSA:** As secre-

tarias estão sendo analisadas uma a uma. Tanto a substituição quanto a permanência devem ser divulgadas o quanto antes, para evitar instabilidade, e questionamentos.

**M. LULA:** O senhor falou em foco na infraestrutura. As obras em andamento vão prosseguir, ou haverá um novo cronograma?

**GAL. AVERSA:** A infraestrutura é uma questão que a governadora coloca como base. Concordo quando ela diz que Santa Catarina é um Estado em que, dando as condições, o povo responde, gera renda, riqueza. Por isso ela entende que a infraestrutura hoje é um dos calcanhares de Aquiles do Estado. O setor exige um montante de recursos altos, então haverá um esforço para buscá-los junto ao Governo Federal, tanto para continuidade, quanto para novas obras.

**M. LULA:** Havendo uma segunda onda do Coronavírus, será possível casar a segurança das pessoas e a economia?

**GAL. AVERSA:** A governadora há algum tempo defende esse equilíbrio, para que os doentes sejam

isolados e a economia não pare. Ela determinou que estudos sejam feitos, considerando que a pandemia envolve infraestrutura nos transportes, educação, na questão das escolas e a saúde como centro da discussão. Vamos ouvir os especialistas para tomar decisões. A ideia é rumar para a diminuição das restrições estaduais, considerando a grande responsabilidade dos municípios, que podem ser mais restritivos. Sempre entendendo que nada é definitivo, que talvez seja preciso recuar, buscando o equilíbrio entre economia e saúde.

**M. LULA:** O governo de Daniela Reinehr será alinhado ideologicamente ao governo Bolsonaro?

**GAL. AVERSA:** O governo Daniela Reinehr, é o governo Daniela Reinehr. Ela tem alinhamento com o governo do presidente Bolsonaro, mas tem suas posições, seu ritmo, ciente de que a proximidade com o Governo Federal, não só com o presidente, mas também com os ministros, é fundamental na busca e obtenção de recursos para o estado.

FOSSA 15  
MDB

O VEREADOR QUE MAIS TROUXE RECURSOS PARA CHAPECÓ.

SÃO MAIS DE R\$ 10 MILHÕES!

DERLI MAIER  
15 615

É MAIER DE NOVO, O CARA DO POVO!

CNPJ CANDIDATO: 38.765.629/0001-10  
VALOR DA PUBLICIDADE: R\$ 1.120,00